



Entrevista
Sebaldo Wacławowski
Pág. 6



Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Ano 14 - Nº
166
JAN/FEV. 2019

paraná cooperativo



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

Dias de celebração

Cerca de 1.800 pessoas participaram do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no Teatro Positivo, em Curitiba



O SABOR DOS MELHORES MOMENTOS



*Cuidar um do outro é a receita certa para que as
melhores experiências sejam compartilhadas.
C.Vale, alimentando o mundo e construindo o futuro.*



A profissionalização é a base para o crescimento

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



“
Em 2018, foram realizados 8.776 eventos de formação profissional e promoção social para aproximadamente 220 mil pessoas”

Chegamos ao final de mais um ano e o período é ideal para fazermos um balanço do exercício para o cooperativismo paranaense. No dia 7 de dezembro, em Curitiba, reunimos cerca de 1.800 cooperativistas de todo o Estado, no nosso tradicional Encontro Estadual, para celebrar as conquistas obtidas em 2018. Sim, temos o que celebrar, especialmente diante de tantos fatos que impactaram em nosso dia a dia, seja no cenário nacional ou internacional. Internamente, passamos por um longo período de incertezas econômicas e políticas e um acontecimento muito marcante foi a paralisação dos caminhoneiros, no mês de maio, que trouxe dificuldades adicionais à nossa economia, com aumento dos custos de logística e prejuízos de R\$ 1 bilhão somente para as cooperativas do Paraná.

Em 2018, estimamos que as 215 cooperativas vinculadas ao Sistema Ocepar devam alcançar R\$ 83,5 bilhões de faturamento, o que representa um crescimento de 18,8% em relação ao montante registrado no ano passado (R\$ 70,3 bilhões). Com exceção de 2017, a cada ano, o cooperativismo paranaense vem registrando um acréscimo de R\$ 10 bilhões em sua receita bruta ao final de cada exercício. É um valor significativo, porém dentro das perspectivas traçadas e, mantendo esse ritmo, vamos alcançar R\$ 100 bilhões de faturamento entre os anos de 2020 e 2021, de acordo com o projetado em nosso planejamento estratégico, o PRC 100.

Esses resultados têm origem basicamente em dois fatores. Um deles são os investimentos médios anuais de R\$ 2 bilhões, aplicados pelas cooperativas paranaenses na melhoria de sua infraestrutura, para poder realizar uma prestação de serviços de qualidade aos seus cooperados. Outra questão fundamental é o investimento nas pessoas

ligadas diretamente ao cooperativismo. O cuidado com o capital humano é algo permanente no cooperativismo. Está em nosso DNA e é o que tem sustentado nosso crescimento. Entendemos que a profissionalização é o meio mais eficaz de aprimorar a gestão das nossas cooperativas e fortalecer o setor.

Anualmente, o cooperativismo paranaense tem destinado R\$ 100 milhões a essa área, dos quais R\$ 50 milhões são provenientes das contribuições das cooperativas ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, o SESCOOP, que é o nosso representante no Sistema S. Cerca de 92% desse valor é aplicado nas atividades-fim, ou seja, em treinamentos, cursos, capacitações, entre outras ações, contemplando diretamente nosso público-alvo. Em 2018, foram realizados 8.776 eventos de formação profissional e promoção social para aproximadamente 220 mil pessoas. Essa estratégia é essencial para nós.

Se não houvesse o Sistema S, quem faria esse importante trabalho? Sem uma gestão adequada dos recursos, não teremos condições de dar prosseguimento às ações de profissionalização, o que pode comprometer seriamente o desempenho de um setor que tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social, começando pelas comunidades onde as cooperativas estão inseridas, mas com reflexos em âmbito estadual e nacional.

Queremos continuar avançando e, para isso, mais do que nunca, precisamos ter pessoas preparadas, com formação adequada e em sintonia com as rápidas e complexas transformações tão características da atualidade. Estamos confiantes que 2019 será um ano melhor, com mais conquistas, e esperamos que seja tomada a melhor decisão em relação ao Sistema S. ■

10 ESPECIAL

Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2018 reúne 1.800 pessoas em Curitiba



Foto: Rafael Danilewicz e Guilherme Pupo

18 OFICINAS

Cooperativistas discutem propostas para XIV Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC), que acontecerá em 2019, em Brasília



Foto: Rafael Danilewicz e Guilherme Pupo

26 GALERIA

No Teatro Positivo, dezenas de comitativas, vindas de todo o Paraná, fizeram a festa da cooperação



Foto: Rafael Danilewicz e Guilherme Pupo

CONT

Janeiro/Fevereiro.2019

40 SAÚDE – UNIMED

41 CRÉDITO – SICREDI

42 CRÉDITO – SICOOB

44 CRÉDITO – UNIPRIME

46 NOTAS E REGISTROS

50 ASPAS

6 ENTREVISTA



Sebaldo Wacławowski, presidente da Coagro Cooperativa Agroindustrial

36 APRIMORAMENTO

Fórum de Comunicação reuniu, em Curitiba, cerca de 50 profissionais de cooperativas



38 PRC 100

Workshop de planejamento estratégico promove o compartilhamento de experiências entre cooperativas



EUÍDO

nº 166

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Alfredo Lang, Alvaro Jabur, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jacir Scalvi, Jaime Basso, Jorge Hashimoto, Luiz Lourenço, Luiz Roberto Baggio, Marino Delgado, Paulo Roberto Fernandes Faria, Renato João de Castro Greidanus, Ricardo Accioly Calderari e Ricardo Silvio Chapla - **Conselho Fiscal - Titulares:** José Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Jr. e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Alfredo Lang, Luiz Roberto Baggio, Viviana Maria Carneiro de Mello e Wellington Ferreira - **Suplentes:** Frans Borg, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Paulo Roberto Fernandes Faria - **Conselho Fiscal - Titulares:** James Fernando de Moraes, Marcos Antonio Trintinalha e Roselia Gomes da Silva - **Suplentes:** Iara Dina Follador Thomaz, Katiúscia Karine Lange Nied e Luciano Ferreira Lopes - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Coan Indústria Gráfica - **Licitação/Pregão:** 02/2017 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Com o presidente da Coagro Cooperativa Agroindustrial,

Sebaldo Waclawovsky

Confesso que sobrevivi

por Samuel Z. Milléo Filho e Ricardo Rossi

O dirigente foi homenageado com o Troféu Ocepar, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses

No dia 6 de dezembro, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no Teatro Positivo, em Curitiba, o presidente da Coagro Cooperativa Agroindustrial, Sebaldo Waclawovsky, recebeu o Troféu Ocepar, em reconhecimento ao trabalho em prol do cooperativismo. “Por tudo que realizei, em mais de 40 anos, sendo diretor de uma cooperativa pequena, mas sólida, firme e que está prestando bons serviços, fui homenageado e só tenho a agradecer essa indicação de cooperativista do ano”, afirmou.

Gaúcho de Venâncio Aires, Sebaldo foi para Capanema, no Sudoeste do Paraná, em 1968, onde participou e incentivou o Projeto Iguaçu de Cooperativas, uma iniciativa da Ocepar que deu origem à Coagro. Tornou-se cooperado em 1972 e, desde o início de sua trajetória, já assumiu diversos cargos: conselheiro fiscal, diretor-secretário e presidente. A Coagro tem 4.500 cooperados e 250 funcionários, com um faturamento em 2018 estimado em R\$ 300 milhões. Em seu discurso no Encontro Estadual, o dirigente parafraseou o poeta chileno Pablo Neruda e afirmou: “Confesso que sobrevivi, por isso hoje estou aqui”. Acompanhe.

Como iniciou sua trajetória no cooperativismo?

Minha origem é de uma região de famílias descendentes de alemães. Meu bisavô veio da Alemanha, apesar do sobrenome ser eslavo, mas imigrou da boêmia e entrou na região de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, berço do cooperativismo de crédito no Brasil. Então a minha vivência desde a infância é o cooperativismo. Nasci em Venâncio Aires (RS), onde as cooperativas eram muito fortes. Em cada distrito do município tinha cooperativa, que compravam fumo em folha, banha e erva-mate. A cidade produzia muita erva-mate. O meu avô e tios participaram de cooperativa. Meu pai não, porque era marceneiro, fabricava móveis. Minha mãe era costureira. Mas convivi muito, nesse período, com meus tios e avós.

Depois fui para o Exército e me tornei cabo. Ao concluir o serviço militar, mudei para Capanema, no sudoeste do Paraná. Fui abrir estradas e fazer lavouras. Em 1968 me tornei professor na escola municipal. Em 1969 começaram as discussões dos projetos de integração do cooperativismo (que culminaram com a criação do PIC – Projeto Iguaçu de Cooperativismo).

Um trabalho fomentado pelo Incra, com a participação de Wilson Thiessen e Silvio Galdino, entre outros. Houve um convênio com a secretaria de educação do Paraná, no governo de Paulo Pimentel, e as escolas receberam apostilas de aprendizagem com referências sobre o cooperativismo. Essas apostilas foram organizadas com o trabalho do professor Albino Gawlak, falecido recentemente. Ele deu muitos cursos e palestras em Capanema. Eu o conheci no município de Capitão Leônidas Marques, onde o professor organizou as escolas no interior. Tínhamos um relacionamento muito bom e de longa data.

Quando começa sua história na Coagro?

A Coagro foi fundada em 5 de dezembro de 1970, há 48 anos. Em 1972, comprei uma área de terras e me associei à cooperativa. No ano de 1973, fui eleito para o conselho fiscal e, em 1977, passei a fazer parte da diretoria executiva, como diretor-secretário, quando o presidente era o senhor José Giliolli. Neste mesmo ano, fiz meu primeiro curso de administração, coordenado pela Assocep – Associação das Cooperativas do Paraná, ligada à Ocepar. Ficamos dez dias num hotel em Francisco Beltrão, com vários diretores de cooperativas de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Fui seguindo

sempre fazendo a conjugação entre cooperativismo e administração de empresas, porque a cooperativa é uma empresa, embora de cunho mais social.

E foi eleito presidente da cooperativa?

Fui eleito presidente em 1981 e permaneci no cargo até 1992. Assumi então a vice-presidência da Cooperativa Central Cotriguaçu, com sede em Cascavel. Fiquei fora da direção da Coagro durante oito anos, mas continuei sendo associado e, nos fins de semana, voltava para a propriedade rural em Capanema. A situação financeira da Coagro foi ficando cada vez pior. Acabamos fazendo uma intervenção na cooperativa, por meio da central Cotriguaçu. Passei »

“

Apesar de toda a dificuldade por que passamos, consegui superar muitos obstáculos e chegar hoje, vivo, como parte da história do cooperativismo paranaense ”



Foto: Rafael Danielewicz/Guilherme Pupo

“

Temos como lema a ousadia nos negócios, mas com prudência, e sem nunca perder o foco da essência dos negócios da cooperativa”

”

a prestar assessoria à diretoria. No início de 2001 fui eleito novamente presidente e estou no cargo até hoje. Recuperamos a Coagro, com um trabalho de referência de gestão muito bom, que contou com o apoio da Cooperativa Bom Jesus, com sede no município da Lapa. Nesse meio tempo, em 1990, ajudei a fundar e fui o primeiro presidente do Sicredi Fronteiras, que hoje atua, além do Paraná, em Santa Catarina e São Paulo.

Em seu discurso no Encontro Estadual, o senhor parafraseou o poeta Pablo Neruda, afirmando: “confesso que sobrevivi”. O que quis dizer?

O cooperativismo é semelhante à política, são cargos eletivos, a diretoria não é dona da cooperativa. Se você comete erros na administração da cooperativa, assim como na política, dificilmente conseguirá se reeleger. Por isso mencionei Pablo Neruda, poeta chileno, cujo o livro em que relata sua biografia chama-se “Confesso que vivi”. No meu caso, confesso que sobrevivi, pois, apesar de toda a dificuldade por que passamos, consegui superar muitos obstáculos e chegar hoje, vivo, como parte

dessa história do cooperativismo paranaense, depois de mais de 40 anos.

Como analisa a evolução da Coagro?

A Coagro foi fundada tendo por objetivo o beneficiamento e armazenagem de feijão, pois havia grande produção na região. A cooperativa evoluiu muito, passando a atuar mais com soja, milho e trigo. Com a tecnologia, a produtividade foi ampliada e colhemos atualmente mais do que o dobro do que produzíamos no passado. No ano de 1988, a Coagro entrou na atividade de leite, por meio de parceria com a cooperativa Confepar, e até hoje participamos na

produção leiteira, que é muito forte no Sudoeste. Hoje temos parceria com a Frimesa, na nossa indústria de queijos em Capanema. E, atrás do leite, veio a fábrica de rações. A Coagro abriu novos entrepostos e unidades, assim como estruturas de armazenagem e secagem. Muitos foram os investimentos nos últimos anos. O faturamento cresceu bastante. Entramos no setor de supermercados, diversificando nossa atuação. Temos como lema a ousadia nos negócios, mas com prudência,

“

Se bem administrada, com uma participação firme e forte dos cooperados, uma cooperativa tem vida infinita”

”

pois é preciso pensar bem para quem se vai vender, e nunca perder o foco da essência dos negócios da cooperativa. A Coagro tem quatro áreas de negócios: cereais, insumos, mercados e leite, do qual faz parte a fábrica de rações. Essas são as atividades que temos como foco do negócio, não pode desvirtuar, misturar muito, porque, se isso acontece, não se chega a lugar nenhum.

E como estão as alianças de intercooperação?

A Coagro mantém fortes vínculos de intercooperação, em especial com a Frimesa, que industrializa o leite dos cooperados, produzindo queijo, e com as cooperativas de crédito Sicredi, Sicoob e Cresol. Os repasses financeiros aos cooperados são feitos por intermédio das cooperativas de crédito. Estamos sempre discutindo e evoluindo nas conversas sobre novas parcerias.

Como avalia o trabalho de representação política realizado pela Ocepar e OCB?

As cooperativas sempre fizeram um trabalho muito importante na política em nível de Câmara Federal e Senado. Porque lá são discutidos os grandes temas ligados à agricultura, às cooperativas, e onde temos que ter representantes que reconheçam e trabalhem em prol das cooperativas. Entendo que é um trabalho bom e de resultados. Não podemos ficar de fora da representatividade federal. Não se olha qual o partido, se olha a pessoa, e que essa pessoa tenha ligação com as cooperativas.

Como o senhor se define?

Eu leio muito, livros, revistas, jornais. Todas as manhãs faço um chimarrão, abro a internet e vejo as principais notícias. Procuro ser uma pessoa correta, honesta, de boa índole, de atitudes firmes, e sou bem conservador nos costumes. Sou casado com dona Ines há 45 anos, e temos 2 filhos maravilhosos. Um homem de sucesso é quem consegue chegar aos 70 anos, ser reconhecido no seu trabalho, na sua comunidade, e manter uma família unida, isso é muito importante. Tudo começa em manter um casamento unido. Essa moda de casar e separar, isso desestrutura uma família. A família é aquela estrutura onde um apoia o outro, é onde estão os laços de sangue, isso tem que ser preservado. Tenho tentado fazer isso com muito afinco, perseverança, orientando os netos.

“O cooperativismo é a solução para a pequena e média propriedade”

Para ter uma boa vivência, tem que praticar a virtude, a humildade, a prudência, perseverança, tudo isso tem que fazer parte da tua vida, do teu caráter, que vai sendo moldado ao longo do tempo. Palavras são levadas pelo vento, mas os exemplos permanecem.

Não podemos desistir de nossos objetivos?

Nunca digo que um problema não tem solução. Sempre acho que todos os problemas têm solução. Não adianta lamentar, tem que resolver e seguir em frente. E praticar o bom humor, sou um contador de piadas, porque isso faz bem para a saúde. Ter uma vida ativa, uma mente sadia, e preservar a saúde no corpo também. Trabalho bastante na minha propriedade rural, faço exercícios e exames de rotina, estou com 71 anos e tenho uma saúde boa. Não sou mais aquele moço do passado, mas a mente ainda continua como um jovem, e isso é importante a gente preservar.

Qual mensagem deixa aos cooperativistas brasileiros?

O cooperativismo é a solução para a pequena e média propriedade. Não tem outra solução. As cooperativas de crédito também fazem a diferença para o pequeno poupador. Reitero que diretores, gerentes, gestores, não podem perder a ligação com a origem das cooperativas. Temos que continuar com os pés no chão, não podemos ser arrogantes, prepotentes. A humildade é fundamental para quem dirige uma cooperativa. Essa é a mensagem que quero deixar. A cooperativa é a solução: ela pode até não pagar o melhor preço, mas vai pagar o preço justo. Se bem administrada, com uma participação firme e forte dos cooperados, uma cooperativa tem vida infinita. O nosso mestre Roberto Rodrigues frisa que o Paraná é uma escola de cooperativismo para o Brasil. Concordo e enfatizo que não podemos esquecer nossas origens, e a nossa origem é o pequeno e médio produtor. Eles são a sustentação das cooperativas. ■

Dias de celebração

Cerca de 1.800 cooperativistas reuniram-se no Teatro Positivo, em Curitiba, no Encontro Estadual de Cooperativistas



Cooperativas de todo o Paraná organizaram suas delegações, formadas por dirigentes, cooperados, colaboradores e familiares, para participar do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, promovido pelo Sistema Ocepar, em Curitiba. Neste ano, o evento foi realizado em novo formato, durante dois dias, 6 e 7 de dezembro, no Teatro Positivo, e reuniu cerca de 1.800 cooperativistas. A abertura do Encontro foi prestigiada

por autoridades, parlamentares, lideranças do agronegócio e do cooperativismo, entidades parceiras, estudantes de colégios agrícolas e da Universidade Federal do Paraná-UFPR. O primeiro dia foi encerrado com um jantar comemorativo. O Encontro é promovido tradicionalmente pelo Sistema Ocepar para celebrar as conquistas obtidas pelo setor ao longo do ano.

Na solenidade de abertura, a mesa de honra foi composta

por autoridades, como o governador eleito, Ratinho JR, o vice-governador eleito, presidente da Fecomércio/PR e coordenador do G7, Darci Piana, o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, o presidente do Sistema OCB/AC, Manoel Valdemiro Francalino da Rocha, o deputado federal Osmar Serraglio, o presidente da Cooperativa Coagro, Sebaldo Waclawovsky, o senador eleito Oriovisto Guimarães, os deputados

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, fez a abertura do Encontro. Participaram da solenidade diversos cooperativistas e autoridades, dentre elas o governador Ratinho Junior, além do senador Oriovisto Guimarães e deputados federais da Frente Parlamentar do Cooperativismo



Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo



Ao fim do primeiro dia do Encontro, cooperativistas participaram de um jantar comemorativo

federais eleitos Pedro Lupion, Aline Sleutjes, a deputada federal reeleita Leandre Dal Ponte, os deputados estaduais eleitos Alexandre Amaro e Marcel Micheletto, o secretário de Estado da Agricultura, George Hiraiwa, representando a governadora Cida Borghetti, o vice-presidente de Agronegócio do Banco do Brasil, Tarcísio Hübner, o presidente da Faep, Ágide Meneguete, o presidente do BRDE, Orlando Pessuti, o assessor direto do BRDE,

Renato Cardoso Machado, o presidente do Iapar, Florindo Dalberto, o presidente do Isae/FGV, Norman de Paula Arruda Filho, o pró-reitor acadêmico da Unicuritiba, André Resende, o assessor Eugênio Stefanello, representando o presidente do IEP (Instituto de Engenharia do Paraná), o presidente da Junta Comercial do Paraná, Ardisson Naim Akel, o diretor do IBGE/PR, Sinval Dias dos Santos, o vice-presidente do Movimento

Pró-Paraná, Nelson Gomêz, representando o presidente Marcos Domakoski, o ex-secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, o ex-presidente da Ocepar, Wilson Thiesen, a vice-presidente do GRPCom, Ana Amélia Filizola, e diretores da Ocepar.

Indicadores

R\$ 83,5 bilhões. Este é o faturamento que as 215 cooperativas vinculadas ao Sistema Ocepar »

devem atingir em 2018, o que representa um crescimento de 18,9% em relação ao montante obtido no ano passado, que foi de R\$ 70,3 bilhões. O anúncio foi feito pelo presidente da organização, José Roberto Ricken, na abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. “Mesmo com todas as dificuldades vivenciadas no ano de 2018, o cooperativismo paranaense mantém firme sua estratégia de desenvolvimento, com planejamento e novos investimentos para atender a demanda dos mercados. Profissionalização, inovação e modernização da gestão. Esse é o nosso jeito de funcionar, no passado, no presente e no futuro”, afirmou.

Mais pessoas também estão aderindo ao cooperativismo paranaense, que abrange atualmente 1,8 milhão de cooperados, ou seja 19,2% a mais em comparação ao registrado no ano passado (1,5 milhão). As exportações do setor atingiram US\$ 3,9 bilhões neste ano, montante 17,67% superior ao de 2017 (US\$ 3,3 bilhões). As cooperativas paranaenses também estão fechando o exercício contabilizando R\$ 1,9 bilhão em investimentos, R\$ 2,1 bilhões em

impostos recolhidos e aumento de 3,8% nos empregos diretos gerados, passando de 93.144 postos em 2017 para 96.666 neste ano.

“É importante frisar que grande parte dos resultados obtidos pelas cooperativas se deve à conquista de novos mercados, agregação de valor à produção, otimização das estruturas e o processo de integração em desenvolvimento no cooperativismo do Paraná”, frisou Ricken. “Onde há investimento, pode ter certeza que existe demanda por empregos. Em 2018, as cooperativas paranaenses criaram 3.522 novos empregos, sendo comum a busca por trabalhadores dezenas de quilômetros para atender à demanda. Enfim, o que é isso senão desenvolvimento regional?”, acrescentou.

De acordo com o presidente do Sistema Ocepar, todos os ramos do cooperativismo paranaense têm obtido êxito em suas atividades. As agropecuárias, por exemplo, aumentaram sua participação no segmento e hoje são responsáveis por 60% do PIB agropecuário do Paraná. “No ramo crédito, as cooperativas crescem de forma segura e com alto nível de profissionalismo,

tendo atingido em 2018 o número de 1 milhão e 600 mil associados, com crescimento de quase 20% em relação ao ano anterior, viabilizando o acesso ao crédito para milhares de pessoas, em condições mais adequadas e forte vínculo com as ações locais e regionais. Em 120 municípios, as cooperativas de crédito são a única instituição financeira prestando serviços à população”, disse Ricken.

Ele lembrou ainda que o sistema cooperativo ampliou a sua liderança na saúde, com 13.312 profissionais cooperados, que congregam 33 cooperativas, oferecendo serviços de qualidade, prestados por médicos, dentistas e outros profissionais que compõem seu quadro social, para mais de 2 milhões de beneficiários.

“Já as cooperativas de transporte continuam se organizando em todo o país, buscando regulamentação mais adequada que sustente o seu desenvolvimento. No Paraná, já são 30 cooperativas, com 3.054 cooperados e podem ser uma boa opção à crise do transporte”, destacou. Na área de infraestrutura, Ricken afirmou que há possibilidades reais de avanços, com a con-



Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo

O Paraná pode ser o Canadá do Brasil, diz Ratinho Junior

O governador eleito Ratinho Junior afirmou aos participantes do Encontro Estadual de Cooperativistas que o Paraná tem potencial para tornar-se “o Canadá do Brasil”, alcançando elevados índices de desenvolvimento e industrialização. Para isso, segundo ele, é preciso investir na agregação de valor da produção agropecuária. Citando o cooperativismo como um exemplo a ser seguido, ele ressaltou a necessidade de se avançar na indústria de transformação de alimentos. “Em vez de vender soja, vamos exportar shoyo; em vez de vender o porco inteiro, vamos comercializar o bacon, gerando mais valor à produção, com mais empregos e melhor renda, potencializando o nosso comércio”, afirmou.

Segundo Ratinho, o ambiente político do país é favorável para a construção de um projeto moderno de desenvolvimento ao Paraná. “É a primeira vez em 25 anos em que teremos um governador alinhado aos três senadores que representam o estado, e vão estar no Congresso para ajudar de fato ao Paraná. Também há um bom relacionamento com as bancadas federais e estaduais do legislativo. Temos que aproveitar esse momento político e usar todo o potencial para fazer do nosso estado o mais moderno do Brasil”, ressaltou. “O avanço e a qualidade do cooperativismo representam muito daquilo que queremos implantar no governo do estado. O Paraná é um estado maravilhoso e será, daqui a quatro anos, o mais moderno do Brasil”, concluiu. ■



A voz do cooperativismo no Senado Federal

Nas últimas eleições, a Ocepar lançou o programa de educação política parana.coop+10, visando incentivar o voto consciente em prol do fortalecimento da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, o professor Oriovisto Guimarães falou em nome dos parlamentares eleitos com o apoio do cooperativismo paranaense. “A minha vinda aqui hoje é fundamentalmente para dizer ‘muito obrigado’ a cada um de vocês”, disse, dirigindo-se aos cooperativistas presentes na cerimônia de abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses.

Em sua fala, o professor lembrou que foi sua primeira vez numa disputa eleitoral e que no início da campanha tinha apenas 1% das intenções de voto. “Depois de visitar muitos municípios e dezenas de cooperativas, fiz muitos amigos e aprendi muito. Sobretudo, aprendi que o cooperativismo é algo lindo. Fiquei absolutamente maravilhado com o trabalho realizado no interior do Paraná. Fiz bons amigos e, em todas as ocasiões, garanti que se eleito desempenharia no Senado algumas funções e, uma delas, é ajudar o cooperativismo em tudo o que estiver ao meu alcance”, disse.

Além de defender o cooperativismo, o professor Oriovisto disse que suas bandeiras no Senado incluem o combate contra a corrupção e a aprovação das reformas da previdência, política e tributária. “Quero trabalhar por leis duras para a corrupção, pelas reformas, por um estado mais enxuto e com menos privilégios”, afirmou. ■

clusão recente de sua regulamentação. “Resta adequar os recursos para a geração e distribuição de energia alternativa, tão importante para alavancar a economia como um todo. Numa ação conjunta com o Governo do Paraná, há como avançar mais, adequando a questão tributária sobre equipamentos e forma de consumo de energia nas propriedades”, observou.

O presidente do Sistema Ocepar destacou que, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem (Sescoop/PR), foram realizados, em 2018, mais de 8.700 eventos de capacitação profissional e pro-

moção social, somando 219.402 participações. “A visão de nossos dirigentes, o pragmatismo de nossos executivos a formação de novas lideranças, o treinamento dos profissionais e os investimentos nas áreas técnicas e econômicas têm merecidos especial atenção do Sistema Ocepar e das cooperativas.”

G7 e Sistema S

Ele alertou ainda sobre a importância de ações integradas com outros segmentos para que essas ações tenham prosseguimento. “A continuidade deste trabalho será possível se nos mantivermos inte-

grados com as forças econômicas e políticas do Paraná, representado pelo G7 (grupo formado pelas principais federações representativas do setor produtivo) e em sintonia com o governo do Paraná. É fundamental que prossigam as parcerias com as entidades do Sistema S, como o Sebrae, Senar, Senai, Senac, Sest/Senat Sesc e o Sesi, essenciais para atender as demandas dos empregados e cooperados das cooperativas”, sublinhou. “Nunca foi tão importante rever estratégias e replanejar o Sistema S. Se não houvesse este sistema organizado, quem faria esse importante traba- >>

Se a agricultura vai bem, o comércio prospera

“O que um homem do comércio está fazendo aqui, falando para um público que, na sua maioria, é do agronegócio?” Foi com este questionamento que o empresário Darci Piana iniciou sua fala na cerimônia de abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Vice-governador eleito do Paraná, presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná e, até então, coordenador do G7 (grupo empresarial que reúne as principais entidades representativas paranaenses), Piana lembrou do quanto a agropecuária e o comércio são próximos. “A agropecuária produz alimentos e o comércio faz com que cheguem à mesa dos consumidores. Quando agronegócio vai bem, o comércio também vai bem. Somos parceiros, somos um terminal daquilo que vocês fazem”, disse. “Deixei a coordenação do G7. Passei o bastão para o presidente do Sistema Ocepar José Roberto Ricken. Mas continuaremos trabalhando em sintonia, mantendo o diálogo e o entendimento do que é melhor para o Paraná”, frisou Piana. ■



lho? No caso do SESCOOP, conseguimos aplicar 92% dos recursos na atividade fim, com total sintonia com as cooperativas contribuintes”, complementou.

Ricken falou ainda sobre a expectativa de que sejam implementadas melhorias no país para aumentar a competitividade brasileira. “Nosso desejo é que sejam implementadas reformas consistentes que equacionem as deficiências estruturais existentes, principalmente em relação à demanda por investimentos em infraestrutura tais como: portos, ferrovias, rodovias, energia, dentre outras, origem dos custos elevados da logística que têm penalizado a nossa competitividade, em especial para as comunidades mais distantes dos centros consumidores. Talvez tenha sido necessário passar por tantas dificuldades políticas e econômicas no Brasil para que as pessoas de bem se mobilizassem de forma a apoiar as mudanças necessárias. O desejo é que nossas instituições públicas se modernizem, em benefício de toda a sociedade”, ressaltou. ■

Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo



Cida Borghetti é homenageada

A ex-governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti, foi homenageada no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Ela recebeu o troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”, instituído em 2008 pela diretoria da Ocepar em reconhecimento às pessoas ou instituições que fazem a diferença e ajudam a fortalecer o cooperativismo paranaense. Na honraria, consta a mensagem: “Cida Borghetti, as cooperativas paranaenses agradecem sua atuação como governadora do Paraná, em defesa dos interesses do cooperativismo.”

Cida Borghetti é empresária, formada em administração pública, com especialização em políticas públicas, e atuou como deputada estadual e deputada federal. Foi eleita vice-governadora nas eleições de 2014. Assumiu o cargo de governadora em abril de 2018.

Em sua fala durante o evento, Cida Borghetti destacou atuação do setor cooperativo e citou algumas ações dos seus oito meses de governo, entre as quais o Aeroporto Regional do Oeste e os avanços no Porto de Paranaguá. “Estou grata pela oportunidade de ter administrado, com responsabilidade, o Paraná”, completou. ■



Shows culturais animaram a plateia

Dois shows culturais fizeram parte da programação do segundo dia do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no dia 7 de dezembro. De manhã, os participantes acompanharam a apresentação do grupo Vesselka, de Prudentópolis (PR). As atividades do evento foram encerradas ao som do Concerto das Rosas, da Orquestra Ladies Ensemble.

Além disso, o Encontro Estadual também foi animado pela TripCirco, com performances circenses nos dois dias do evento. Antes da abertura, houve ainda a apresentação da Escola de Dança Center, cujas coreografias procuram transmitir emoções e alegria. ■

COAMO

A MELHOR COOPERATIVA AGRÍCOLA DO ANO



AS MELHORES DA
DINHEIRO RURAL

2018



**Solidez de um trabalho
que gera resultado.**

Cooperativismo e transparência é o que faz da Coamo sólida, próspera, segura e **forte como o homem do campo**. Juntos, com inovação sustentável, produzimos alimentos de qualidade para o Brasil e para o mundo.

COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

www.coamo.com.br

Troféu Ocepar reconhece apoio ao cooperativismo

O diretor-presidente da Cooperativa Coagro, Sebaldo Waclawovsky, e o deputado federal e coordenador da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), Osmar Serraglio, receberam o Troféu Ocepar, em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados ao cooperativismo paranaense. A entrega ocorreu no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses.

Sebaldo agradeceu a indicação e começou seu pronunciamento de forma bem-humorada. “Espero que não seja um aviso prévio, para lembrar que está na hora de eu ir embora”, brincou. O presidente da Coagro também falou sobre sua trajetória no cooperativismo. “Foram muitos desafios, algumas lutas inglórias, mas muitas vitórias”, disse e, fazendo referência ao escritor chileno Pablo Neruda, vencedor do Prêmio Nobel

de Literatura, que em sua autobiografia disse “Confesso que vivi”, o presidente da cooperativa afirmou: “Confesso que sobrevivi, por isso hoje estou aqui”.

Já Osmar Serraglio agradeceu pela honraria. “Vocês não têm dimensão do orgulho com que recebo essa homenagem”, disse. Serraglio é advogado e professor universitário, mestre em Direito do Estado pela PUC-SP. Natural de Erechim (RS), presidiu a Frencoop no Congresso Nacional e a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC), uma das mais importantes da Câmara dos Deputados. Em toda sua trajetória política, tem demonstrado um grande apreço pelo setor cooperativista, principalmente por sua atuação e defesa ativa das causas do cooperativismo. ■

O Troféu

Instituído pela diretoria da Ocepar em julho de 1977, quando o presidente da entidade era Benjamin Hammerschmidt, o Troféu Ocepar é um prêmio que normalmente é entregue anualmente a duas personalidades de destaque dentro e fora do cooperativismo. Quando completou 40 anos de existência, em 2017, a diretoria solicitou que a obra recebesse uma nova releitura. Para tanto, foi escolhido o artista plástico Elvo Benito Damo para a missão. O novo olhar do autor ao Troféu Ocepar o tornou maior (23 cm de altura), fundido em bronze, com base em granito e com tons esverdeados do símbolo principal do Paraná: a araucária.



O presidente da Coagro, Sebaldo Waclawovsky



O deputado federal Osmar Serraglio

Bem-vindo a era DA COOPERAÇÃO

O que quisermos que aconteça no futuro, temos que fazer agora. Mas um detalhe importante: faça no presente, mas faça junto, porque cooperação é uma das palavras de ordem do momento. Esse foi um dos recados que o especialista em coaching, Homero Reis, deu durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Em sua palestra, recheada de histórias pessoais e cases corporativos, falou sobre o “fim da era do trabalho na configuração que conhecemos e do início da era do propósito” e como cada profissional se torna parte de uma identidade coletiva que prima por resultados, qualidade de vida e sustentabilidade. “O trabalho só é interessante e significativo, se revelar o meu propósito. E isso responde a algumas perguntas interessantes: por que faço o que faço, sou quem sou; por que sou cooperado? Por que mexo com a agricultura, crédito, transporte ou outra atividade ligada ao cooperativismo”; questionou.

Um dos pioneiros em coaching no Brasil, o goiano Homero Reis, 63 anos, é administrador, filósofo, psicanalista clínico, especialista em RH e mestre em educação e Master Coach. Membro da Federação Internacional de Coaching Ontológico Profissional, é, ainda, especialista em Inteligência Relacional, sendo autor de vários livros sobre o tema. Defendendo a ideia de que “o futuro é fruto de nossas escolhas”, instigou as pessoas a se responsabilizar pela criação da-

quilo que queremos, e questionou sobre “o que queremos do futuro e o que estamos fazendo para que as nossas metas, planos e sonhos se realizem”.

Para tanto, usou um modelo de pensamento bastante conhecido do público cooperativista, em especial, daqueles ligados à produção de alimentos. “Cito o princípio da agricultura em minhas palestras, para dizer que você colhe o que planta. O futuro nada mais é do que o resultado das coisas que a gente faz hoje. Somos resultado de nossas escolhas. Então, o que vocês querem do futuro? E o que estão fazendo hoje para que esse futuro aconteça?”, enfatizou.

Protagonismo

O segundo eixo da palestra de Homero Reis focou a importância da microação no macroresultado, ou seja, o impacto que a ação de cada um tem nos acontecimentos

que afetam a todos. “Isto nos leva a assumir um papel ativo na gestão do futuro. Não posso ficar esperando que as coisas aconteçam, devemos fazer com que aconteçam. É o meu protagonismo”, disse.

Sobre cooperativismo, disse que, em sua avaliação, esse modelo de negócio mostra a capacidade das pessoas unirem esforços e, a partir de suas competências, contribuírem para a construção de um mundo melhor. “É acabar com a competição predatória, para estimular a construção de uma sociedade a partir da harmonia e dos diferentes objetivos humanísticos comuns”, finalizou. E como o pano de fundo de sua palestra é o futuro, encerrou sua fala perguntando o que cada um - ou cooperativa - está fazendo para perpetuar seu legado. ■

“
Trabalhamos duro no presente para construir um futuro melhor. Mas as pessoas precisam entender que a vida se sucede, portanto, quem está agora em algum lugar ou cargo, amanhã já não estará mais, e quem não está, obrigatoriamente, virá a estar. Portanto, prepare o caminho”

Homero Reis



Foto: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo

Propostas para o Congresso Brasileiro de Cooperativismo

Coletar propostas para o XIV Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC), que acontecerá em 2019, em Brasília. Esse foi um dos itens da programação do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Um caderno com um descritivo do evento e espaço para sugestões foi entregue as participantes do evento.

A publicação contém sugestões de propostas já agrupadas pelo Sistema Ocepar, coletadas por meio de pesquisa e debates durante os Encontros de Núcleos Cooperativos, que aconteceram em outubro. As sugestões foram reunidas em seis temas, debatidos nas oficinas do Encontro Estadual: representação, gestão e governança, inovação, mercado, intercooperação e comunicação.

“O Congresso Brasileiro de Cooperativismo terá o objetivo de traçar as estratégias do setor para a próxima década. Temos a responsabilidade de agir para perenizar o cooperativismo como instrumento sustentável, que promova desenvolvimento socioeconômico e deixe como legado às futuras gerações um movimento sólido e que preserve os princípios e valores da cooperação”, explicou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Após a final da atividade, a reportagem da Revista Paraná Cooperativo ouviu participantes para o saber o que os cooperativistas paranaenses pensam sobre ajudar a construir a pauta do XIV Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Confira:



“Muito importante ter um planejamento para as cooperativas. Acredito que a participação e a contribuição dos cooperativistas, de todas as regiões do Paraná, será fundamental para a construção das propostas que serão discutidas no CBC. O setor está se modernizando e o Congresso pode marcar esse momento com uma pauta e diretrizes fortes, com decisões que ajudem a conduzir o cooperativismo a um caminho de desenvolvimento e melhorias.”

Ademir Luis Griep
Agricultor em Quatro Pontes, cooperado da Copagril

“Vou pesquisar com calma e enviar algumas propostas para o CBC. Acredito que teremos bons resultados no Congresso, com garantias para que as cooperativas e os cooperados tenham estabilidade e crescimento. Sou cooperado há 25 anos e o modelo do cooperativismo tem sido muito eficiente em nossa região, evoluindo a cada ano que passa. Temos que ter sempre uma visão de futuro para o setor, com um pensamento positivo para novas conquistas.”

Bianor José Bertolini
Agricultor em Pitanga, cooperado da Coamo



Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo



“Somente conversando e discutindo as propostas vamos alcançar melhores resultados. Sou cooperado há dez anos na Integrada e percebo, a cada ano, que o pessoal está mais engajado e participativo. Só a união das pessoas nos faz avançar.”

“O Oeste do Paraná tem que ser melhor representado nas propostas para o CBC. Estão saindo mais propostas para outras regiões e penso que deve haver também fomento à industrialização na região de Marechal Cândido Rondon e Mercedes. Quanto mais as cooperativas ficarem unidas, melhor será para os agricultores e todas as cooperativas.”

Eneugeri Favarin e Sidimara Favarin

Produtores rurais em Mercedes, cooperados da Integrada



“No meu entender tem que haver a participação do cooperado. Às vezes, uma simples ideia representa um grande passo para o desenvolvimento de uma cooperativa. É preciso discutir propostas viáveis para o CBC. Com certeza coisas boas sairão desse trabalho, porque, se todos trabalham unidos, surgem muitas ideias e coisas bem melhores vão sair desse debate. Sou cooperado há mais de 15 anos e sigo acreditando na força do cooperativismo.”

Christian Born

Cooperado da Aerotaxi, de São José dos Pinhais



“Os projetos que deverão surgir das discussões do CBC certamente serão importantes para minha região, gerando empregos e movimentação econômica. Debater inovações e estratégias vai ajudar o cooperativismo a manter seu desenvolvimento. Em especial os projetos de industrialização trazem muito crescimento para a pecuária e agricultura, impulsionando também as cooperativas de crédito. Minha família sempre foi ligada ao cooperativismo e eu mantenho essa cultura.”

Josiane Madalosso

Cooperada do Sicredi Progresso em Toledo



“Sou colaboradora há quase dois anos. É muito interessante dar a oportunidade para todos opinarem sobre o CBC. Acredito que esse trabalho vai trazer melhorias e avanços importantes, porque todos os setores vão poder agregar sugestões. Na minha opinião, o tema Mercado é fundamental. O cooperativismo é um excelente modelo de trabalho para o setor de saúde e pode crescer ainda mais.”

Roseli Moya

Colaboradora da Unimed Curitiba.



“As discussões para o CBC são necessárias, pois as cooperativas estão crescendo e é preciso aprimoramento constante. Chamou a atenção o tema Inovação. O ramo crédito, por exemplo, está crescendo, e deve estar sempre se atualizando, em todos os sentidos, tanto na questão da tecnologia quanto a novos métodos para atender aos cooperados. O cooperativismo de crédito é um modelo de negócios eficiente e tenho esperanças que as mudanças no Brasil trarão benefícios ao setor.”

Victoria Stedile Burger

Cooperada da Coopesf em Curitiba

“Nós não sabemos nos comunicar”



O ex-ministro Roberto Rodrigues acredita que os diferenciais do cooperativismo devem ser melhor disseminados para a sociedade

Fotos: Rafael Danielwicz e Guilherme Pupo

Em sua participação no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues sugeriu que a comunicação seja o tema central do XIV Congresso Nacional de Cooperativismo, que será realizado em maio de 2019, em Brasília. Com larga experiência no setor, ele acredita que os diferenciais do cooperativismo devem ser melhor disseminados entre toda a sociedade. “Temos que deixar de comunicar só para nós mesmos o nosso potencial e a contribuição que damos para o desenvolvimento econômico e social da população. É preciso que o Brasil inteiro saiba disso”, afirmou.

“Nós não sabemos nos comunicar”, reforçou ele. Rodrigues voltou às origens do país para mostrar como é importante ter uma comunicação clara e eficiente. “Pero Vaz de Caminha, escrivão da frota de Pedro Alvarez Cabral, disse para o rei de Portugal que, nessa terra, em se plantando, tudo dá. Mas é uma mentira. Em algumas regiões, a terra é fértil, como no Paraná, mas vai lá no Cerradão, ou em outras regiões, onde não nasce nem uma planta. É preciso mostrar a verdade”, frisou.

Para lembrar como a realidade brasileira mudou e precisa ser melhor comunicada, ele também falou sobre o personagem Jeca Tatu, criado por Monteiro Lobato, que até hoje ainda transmite a ideia de que o meio rural é atrasado. “Antes, o Brasil era rural e hoje a coisa

mudou. Naquele tempo não tinha celular, internet, nem luz elétrica. As pessoas andavam descalças, mas isso foi há 100 anos. Naquele tempo, o homem do campo dizia para o seu filho ir estudar na cidade. Hoje, o pai fala para o filho: senta aqui pra estudarmos juntos. Temos um povo extraordinário, jovem, construindo um mundo novo, na cidade e na roça. Então, precisamos mudar isso, por meio da nossa comunicação. Não tem mais Jeca Tatu. Não tem mais ‘em se plantando tudo dá’. O que o Brasil tem é a tecnologia. Hoje estamos num país tecnificado, capaz e competente, cujos agricultores fazem em suas propriedades o que for necessário para aumentar a produtividade. Mas ainda faltam estratégia, logística, e os juros e impostos são altos”, lembrou.

Rodrigues participou da elaboração de um plano estratégico de longo prazo para o Brasil, cuja proposta é promover o desenvolvimento econômico e social conjugando ações que envolvam o rural e o urbano, de forma equilibrada. O documento já foi entregue aos ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Agricultura, Tereza Cristina. Ele acredita que uma das instituições capazes de participar da condução dessas propostas é a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). “Vamos fazer isso com as cooperativas no comando, urbano e rural juntos. Vamos fazer do nosso país o campeão mundial da paz. Está nas nossas mãos”, frisou. ■



SAFRATEC

29º ENCONTRO DE SOLUÇÕES EM AGRONEGÓCIOS



cocamar

MAIS UMA VEZ A COCAMAR REALIZA O SAFRATEC.

*Um evento com foco na otimização da produção rural
por meio de tecnologias.*

*Sabemos que fomentando a troca de experiências
e disseminação de conhecimento, todos nós trilhamos
o caminho do desenvolvimento!*

CONFIRA MAIS
INFORMAÇÕES
SOBRE O EVENTO



**23 e 24
de janeiro
de 2019**

Local: Unidade de Difusão
Tecnológica Cocamar (UDT)

PR-317, Km 121, sentido Maringá,
Floresta - PR



cocamarcooperativa



@cocamarcooperativa

WWW.COCAMAR.COM.BR



cocamar

Cooperado e cooperativa crescem juntos

Um convite aos paranaenses

Comunicação, intercooperação, inovação, gestão e governança, mercado e representação. Estes são os temas do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que será realizado pelo Sistema OCB em maio de 2019. “Quero aproveitar a oportunidade de estar aqui hoje e convidar essa grande família do cooperativismo paranaense para se engajar”, disse o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas, para os cooperativistas presentes no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, na manhã do dia 7 de dezembro, no Teatro Positivo, em Curitiba. “Precisamos que vocês mandem sugestões. Esse congresso só vai acontecer se vocês participarem”, completou.

Segundo ele, o objetivo desse grande encontro do cooperativismo nacional é provocar rupturas e fortalecer o sentimento de pertencer a um movimento que representa uma alternativa aos meios comuns de organização econômica. “Quando discutimos a proposta de realizar a décima quarta edição desse evento, defendi que se fosse para fazer mais do mesmo, então, a gente não iria fazer nada. Já ocorreram 13 edições e não houve nenhuma mudança estrutural e significativa. Então, dessa vez a ideia é ouvir a base e construir em conjunto uma pauta que resulte num plano estratégico nacional para o cooperativismo, muito bem fundamentado e alinhado, e que sirva de referência para todos, até mesmo para que cada cooperado entenda o rumo que a sua cooperativa está tomando”, disse.

Ao comentar sobre o primeiro tema do Congresso, que é Comunicação, Freitas citou como exem-

Foto: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo



Marcio Lopes de Freitas pede que os paranaenses ajudem a construir a pauta do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo. A ideia é que desse trabalho resulte um plano estratégico nacional para o cooperativismo

plo o presidente da Copacol, Valter Pitó. “Sempre que venho ao Paraná, recarrego minhas baterias. Observo tudo e algo que chamou minha atenção é que o Valter Pitó escuta a base dele”, comentou Freitas. Segundo o dirigente, a exemplo do que acontece na cooperativa de Cafelândia, no oeste do Paraná, o Sistema OCB e as unidades estaduais precisam ouvir a base. “É fundamental que nessa edição do Congresso sejam discutidos mecanismos modernos de comunicação para dar voz aos cooperados. Se não ouvimos a base, não sabemos para onde ir”, completou.

Em relação a intercooperação, a avaliação do líder cooperativista é que “o discurso é solidário, mas a prática é solitária”. Na sua avaliação, um caminho para mudar essa situação e buscar referência e inspiração nos casos que já são

sucesso, entre os quais, o que envolve as cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda, no Paraná. “É hora de discutir mais a interoperação, mas não como filosofia e sim como economia e negócio”, frisou.

Em relação ao tema mercado, Freitas disse que é fundamental entender esse ambiente dinâmico e veloz que vivemos. “Muitos produtos consumidos hoje, daqui a cinco anos não existirão mais. Então, precisamos pensar o mercado e incluir nessa discussão a inovação e tecnologia”, comentou. Por último, completou o dirigente, o objetivo do Congresso é discutir “a nossa própria casa”. “O sistema está bom? As nossas unidades estaduais estão dando as respostas que as cooperativas precisam”, questionou. “Vamos avaliar o trabalho do Sistema OCB e das organizações estaduais e ver o que podemos melhorar”, concluiu. ■



fibra.agr.br
AQUI TEMOS FIBRÀ

A VITALIDADE DO CAMPO TEM
TECNOLOGIA E FORÇA NO NOME



somos
coop

UM PRODUTO



Bom Jesus
Cooperativa Agroindustrial

Castrolanda e Copacol assinam contrato com o BRDE

Mesmo em um ano ainda marcado por dificuldades e incertezas econômicas e políticas, o cooperativismo não parou de investir para melhor atender seus cooperados e ampliar sua participação no mercado. Em 2018, as contratações do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Extremo Sul para as cooperativas totalizaram R\$ 402 milhões, sendo que a maior parte dos convênios são com cooperativas de produção agropecuária e cooperativas de crédito.

E para 2019 os aportes de recursos devem continuar. Uma sinalização disso foram os contratos

assinados pelas cooperativas Castrolanda, de Castro, e Copacol, de Cafelândia, duas grandes do segmento agropecuário do estado. O Encontro Estadual de Cooperativistas do Paraná foi a ocasião escolhida para formalizar os contratos com o BRDE. E isso não foi à-toa já que esse encontro simboliza a grande e diversificada presença do modelo cooperativistas no Paraná.

Com a Castrolanda, o acordo prevê um financiamento de R\$ 50 milhões, por meio do Prodecoop (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para a Agregação de Valor à Produção Agropecuária). O

documento foi assinado pelo presidente da Castrolanda, Frans Borg, e pelo diretor-presidente do BRDE, Orlando Pessuti.

Os recursos serão utilizados para a execução de dois grandes projetos da Castrolanda. Um deles prevê a implantação de uma fábrica de leite em pó integral, com capacidade de produção de 3 mil kg/hora, em Castro. O segundo é a implantação de uma nova UPL (Unidade de Produção de Leitões), com capacidade de alojamento de 6.500 matrizes e produção semanal de 3.750 leitões, no município de Piraí do Sul. Este último projeto é uma realização da intercooperação com as cooperativas Capal e Frisia.

“Nós estamos financiando projetos iniciados há dois anos. Eles já estão sendo implantados e são de extrema necessidade e não poderíamos mais retardá-los pois temos que dar continuidade ao nosso processo de industrialização. Nós colocamos o pé no freio. Aguardamos o que iria acontecer com nosso ambiente no Brasil. Agora, neste plano safrá 2018/19, achamos por bem captar esses recursos, por meio do BRDE e Banco ABC, para o investimento em uma torre de secagem de leite, porque há momentos em que temos uma superprodução e, em outros, falta leite. Então, com essa torre, queremos equilibrar essa situação de oferta do produto. O outro projeto é de uma unidade de produção de leitões pois, devido ao nosso investimento na área de



Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo

Contratos assinados prevêem R\$ 100 milhões de investimentos. Recursos serão aplicados na construção de novas fábricas e ampliação de unidades já em operação

carnes, temos que crescer nessa atividade e, como isso leva tempo até terminar, decidimos concluí-lo”, afirmou Borg.

A Copacol também está financiando R\$ 50 milhões, visando à ampliação do abatedouro de aves localizado em Cafelândia, no Oeste do Paraná, que terá capacidade de processar 360 mil aves por dia. O contrato foi assinado no Encontro Estadual pelo presidente da Copacol, Valter Pitol, e pelo presidente do BRDE, Orlando Pessuti.

O presidente da cooperativa, Valter Pitol, destacou a parceria de longa data com a agência de fomento. “O BRDE sempre foi um agente repassador de recursos para investimento das cooperativas, o que é extremamente significativo pois tem proporcionado nosso desenvolvimento. E esses recursos do contrato que assinamos hoje, de R\$ 50 milhões, serão aplicados no nosso frigorífico de aves, adequando as instalações e aumentando a capacidade de abate, em nossa sede, em Cafelândia. Então, vai trazer a oportunidade de melhoria da infraestrutura industrial e, com uma estrutura nova e moderna, dar condições de impulsionar as exportações para o mundo inteiro”, disse. Ainda de acordo com ele, também serão gerados novos empregos. “Hoje temos em torno de 4 mil funcionários naquela planta e há necessidade de aumentarmos a contratação de colaboradores para aumentar a produção, a riqueza e a oportunidade para o cooperado na produção de frangos”, acrescentou. ■

Frimesa assina protocolo de intenções com o governo do Estado

Também no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, a Frimesa Cooperativa Central, composta pelas singulares Copacol, Copagrill, C.Vale, Lar e Primato, assinou protocolo de intenções com o Governo do Paraná. Por meio dessa iniciativa, o Estado concederá tratamento fiscal diferenciado de aproximadamente R\$ 150 milhões, visando ao fortalecimento do cooperativismo.

O montante compreende o parcelamento do ICMS incremental, o diferimento do ICMS da energia elétrica e a utilização de R\$ 100 milhões de crédito acumulado do ICMS. Em contrapartida, há o comprometimento das cooperativas em executar o projeto de implantação de uma planta industrial frigorífica para abate, desossa e industrialização de derivados de carne suína no município de Assis Chateaubriand, Oeste do Paraná, que terá capacidade final de abate de 15 mil suínos por dia. O investimento será de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

“As obras do frigorífico de Assis estão em andamento, mas vai demorar para concluí-las e esses incentivos fazem parte do pacote de reivindicações feito por nós quando o projeto foi apresentado ao governo do Estado. E essa parte tributária é muito importante para o nosso projeto. Por exemplo, a postergação em 48 meses do prazo para recolher ICMS gerado vai dar um fôlego de capital de giro porque serão gerados bastante ICMS”, disse o presidente da Frimesa, Valter Vanzella. ■



O protocolo de intenções foi assinado pela governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti e pelos presidentes da Frimesa, Valter Vanzella, C.Vale, Alfredo Lang, da Copacol, Valter Pitol, da Copagrill, Ricardo Chapla, pelo diretor executivo da Frimesa, Elias José Zydec, e pelo vice-presidente da Lar, Lauro Soethe

Foto: Rafael Damielwicz e Guilherme Pupo

CARAVANAS da Cooperação

O novo formato do Encontro Estadual, realizado nos dias 6 e 7 de dezembro, mudou a logística da chegada das caravanas de cooperativistas. Mesmo assim, foi grande a participação das cooperativas. Do interior, vieram mais de 50 ônibus. Além disso, muitos participantes optaram por carro ou mesmo carona com amigos. Funcionários do Sistema Ocepar recepcionavam os grupos e os encaminhavam para a entrada do teatro, onde os cooperativistas reuniam-se para as fotos oficiais do evento. Confira algumas caravanas que marcaram presença no Encontro Estadual de Cooperativistas 2018.



Fotos: Rafael Danelewicz e Guilherme Pupo



Bom Jesus



Camisc



Coamo



Coagro



Coagru



Cocamar



Cocari



Copacol



Copagril



Coprossel



Coopagícola



Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo

Cooperante



Coopermundi



C.Vale



Dental Uni



Frisia



Integrada



Lar



Nova Produtiva



Primato



Sicredi/Capal



Sicredi Campos Gerais



Sicredi Paranapanema



Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo

Sicredi Progreso



Sicredi Vale do Piriqui



Sicredi Parque das Araucárias



Sicredi Rio Paraná



Sicoob Arenito



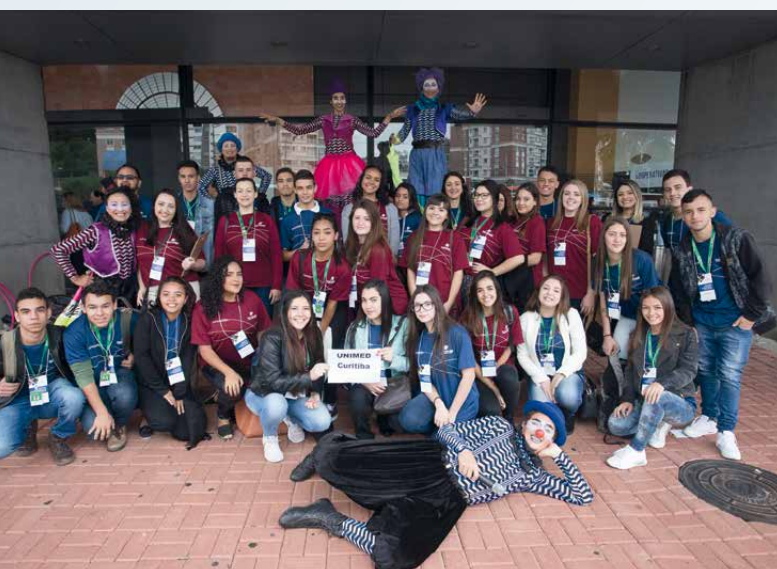
Sicoob Cascavel



Sicoob Metropolitano



Sicoob Noroeste



Unimed Curitiba



Colégio Agrícola Umuarama - Campo Mourão



Colégio Agrícola Apucarana e Manoel Ribas



Colégio Agrícola Florestal Itati



Colégio Agrícola Rio Negro

Fotos: Rafael Danielewicz e Guilherme Pupo



Colégio Agrícola Santa Mariana



Colégio Agrícola Toledo



Colégio Agrícola Foz



Colégio Agrícola da Lapa



Colégio Agrícola Arapoti



Colégio Agrícola Assis Brasil - Clevelândia



Colégio Agrícola Noroeste - Diamante do Norte



Colégio Agrícola Arlindo Ribeiro - Guarapuava



Colégio Agrícola Cambará



Colégio Agrícola Glauco A. Torino - Palotina



por Lucia Massae Suzukawa

Lançado o 13º Prêmio Ocepar

O 13º Prêmio Ocepar de Jornalismo foi lançado, na noite de 26 de novembro, em Curitiba, durante o primeiro dia do Fórum de Comunicação, Marketing e Varejo. O coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, lembrou que, em 12 anos de realização do concurso, já foram premiados 265 profissionais e contabilizados 1.211 trabalhos inscritos. “As matérias falaram positivamente sobre o cooperativismo, com veiculação espontânea a res-

peito do trabalho realizado pelas cooperativas, e que tiveram repercussão positiva para o sistema”, frisou.

Nessa edição, serão premiados os melhores trabalhos jornalísticos que abordem o tema “No campo ou na cidade, somos o cooperativismo no Paraná”. Podem ser inscritas, até o dia 1º de julho de 2019, matérias publicadas ou veiculadas no período de 1º de janeiro de 2018 a 1º de julho de 2019. Serão aceitos materiais que façam referência a um ou mais ramos do cooperativismo paranaense em que atuam as cooperativas filiadas à Ocepar: agropecuário, crédito, saúde, transporte, turismo, habitacional, educacional, infraestrutura, consumo e trabalho. O evento de premiação dos vencedores está programado para julho de 2019, em Curitiba.

O Prêmio Ocepar de Jornalismo é um programa institucional desenvolvido pelo Sistema Ocepar (Ocepar - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, Fecoopar – Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná e SESCOOP/PR - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo). É uma iniciativa que conta com o patrocínio do Sicredi Central PR/SP/RJ e da Federação Unimed do Paraná e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná. Desde sua criação, em 2004, visa mobilizar e reconhecer o trabalho desenvolvido por jornalistas dedicados a divulgar ações econômicas e sociais realizadas pelo cooperativismo paranaense. ■

Com o tema “No campo ou na cidade, somos o cooperativismo no Paraná”, concurso distribuirá aos vencedores R\$ 88 mil em premiações

13º Prêmio OCEPAR de Jornalismo

No campo
ou na cidade
somos
o cooperativismo
no Paraná

Veiculação

Matérias veiculadas entre 1º de janeiro de 2018 e 1º de julho de 2019

Prazo

Inscrições dos trabalhos devem ser feitas até 1º de julho de 2019

Realização:



Patrocínio:

Apoio:

Categorias

O Prêmio Ocepar é dividido em seis categorias: Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa, Categoria Especial Ramo Crédito, Categoria Especial Unimed. Os três primeiros colocados nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo e Mídia Cooperativa vão receber, respectivamente **R\$ 10 mil** (1º lugar), **R\$ 4 mil** (2º) e **R\$ 3 mil** (3º).

Já os vencedores nas categorias especiais Ramo Crédito e Unimed vão ganhar **R\$ 10 mil** cada. ■



Pensando em Construir ou Reformar?

A Uniprime Campos Gerais conta com a linha de financiamento de projetos de construção, reforma, design de interiores e móveis planejados.

Venha ser nosso cooperado e conheça os benefícios e vantagens que a Uniprime tem a oferecer.

**Condições especiais
Maiores informações com seu gerente Uniprime**

 **Uniprime**
cooperativa de crédito

somos
coop

Sede Ponta Grossa | 42 3219 5250
Agência Castro Castro | 42 3233 9200
Agência Paula Xavier Ponta Grossa | 42 3122 7650
Agência Telêmaco Borba, Telêmaco Borba | 42 3271 8700
uniprimecamposgerais.com.br

por Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli

Comunicação estratégica

Fórum reuniu cerca de 50 profissionais de cooperativas, que debateram temas como inovação, tecnologia, cultura organizacional e fortalecimento de marcas



Fotos: Marli Vieira/Sistema Ocepar

Comunicadores se reuniram em Curitiba em busca de atualização e intercâmbio de informações

O Fórum de Comunicação, Marketing e Varejo foi realizado nos dias 26 e 27 de novembro, em Curitiba, com a participação de cerca de 50 profissionais de cooperativas do Paraná dos ramos agropecuário, crédito e saúde. O evento foi aberto com presença do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e do superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche. Ricken destacou a importância de reunir representantes do cooperativismo de diferentes áreas, mas que devem trabalhar de forma integrada e em sintonia. Em sua avaliação, a comunicação é uma área estratégica, que deve ser tratada com todo o cuidado. “Falar sobre a importância da

comunicação é chover no molhado. Se há algo que precisa ser melhorado de forma geral no Brasil, é a comunicação. As informações hoje são veiculadas numa velocidade muito grande, com novos mecanismos. A comunicação nunca foi tão importante, tão estratégica, e todo o cuidado com a informação é uma questão básica”, afirmou.

DNA

Logo após a abertura do Fórum de Comunicação, Marketing e Varejo, a mestre em Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e especialista em Gestão de Imagem e de Marcas, Eliane Doin, falou sobre o DNA da marca do Sistema

Ocepar. Em sua explanação, a professora fez uma contextualização sobre o processo de criação colaborativa que contemplou cerca de 15 horas de trabalho, com a presença da diretoria da entidade, superintendentes, gestores e colaboradores, e que foi realizado com o objetivo de traduzir o “código genético” da organização, aquilo que a identifica e a diferencia das demais empresas. “O DNA da marca tem um sentido, um significado, mostra onde estamos e onde queremos chegar. Ele serve como uma bússola para a organização”, destacou. Ela lembrou ainda que o DNA da marca do Sistema Ocepar foi construído em consequência dos resultados da pesquisa de opi-

nião sobre a percepção dos consumidores sobre o cooperativismo paranaense e suas marcas, realizada em agosto do ano passado.

Inovação

Na sequência, o mestre em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAP), com formação pelo Programa de Gestão Avançada (AMP) da Harvard Business School, Allan Costa, ministrou palestra sobre a cultura da inovação. De acordo com ele, as empresas buscam uma vantagem competitiva para se diferenciar no mercado, mas só há uma forma de obtê-la de forma sustentável: é por meio da cultura organizacional. “A cultura é a única coisa de uma empresa que não pode ser copiada e isso tem a ver com pessoas e não com processos ou tecnologia. São as pessoas que tornam as empresas inovadoras. Não adianta ter um ambiente legal, se as pessoas são retrógradas. É necessário ter uma mentalidade inovadora e o líder tem um papel relevante nesse processo. Ele deve dar o exemplo”, afirmou.

A segunda parte do Fórum de Comunicação, Marketing e Varejo prosseguiu no dia 27 de novembro, com o workshop “Novas perspectivas da comunicação de alta performance”, ministrado pela fonoaudióloga, especialista em voz e mestre em distúrbios da comunicação, Cida Stier, no Hotel Confiance, em Curitiba. Na abertura do trabalho, ela defendeu que a boa comunicação pressupõe “se apaixonar com o ato de se relacionar com pessoas” e que irá se aperfeiçoar gradativamente ao se tornar um hábito na vida delas. E, para sustentar a afirmação, recorreu ao filósofo grego Aristóteles, que ensinou que “(...) a excelência é um hábito”. ■



A fonoaudióloga Cida Stier ministrou workshop, Allan Costa, mestre em gestão empresarial, falou de inovação, e a professora Eliane Doin abordou o trabalho de construção do DNA da Marca do Sistema Ocepar

PRC 100: comunicadores formam comitê

A partir de 2019, o PRC 100, planejamento estratégico do cooperativismo paranaense, contará com a contribuição de mais um comitê: o de Comunicação, constituído oficialmente na noite de 26 de novembro, durante o Fórum de Comunicação, Marketing e Varejo. O grupo foi formado por profissionais indicados pelos presidentes das cooperativas e passa a se reunir periodicamente em 2019 para discutir estratégias e buscar soluções para concretizar as metas do PRC100 relacionadas à área. O diretor de negócios da Partner Consulting, empresa que vem assessorando o Sistema Ocepar na implantação do planejamento estratégico, Pedro Gonçalves, disse que o Comitê de Comunicação também irá tratar de demandas específicas das cooperativas.

O coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, será o responsável por coordenar o Comitê de Comunicação do PRC 100. Ele afirmou que a ideia é que o grupo tenha representantes de todos os ramos do cooperativismo paranaense. “Vamos tentar contemplar todos os ramos e regiões do estado, para que esse grupo tenha uma visão ampla das necessidades do setor e possa atuar de forma perene em várias questões”, frisou. ■



Samuel Z. Milléo Filho, coordenador de comunicação do Sistema Ocepar: “comitê terá visão ampla das necessidades do setor”

Compartilhando EXPERIÊNCIAS

por Ricardo Rossi

Workshop de planejamento estratégico reúne 40 profissionais de cooperativas em Curitiba

Cerca de 40 cooperativistas participaram no dia 13 de dezembro, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, do 1º Workshop de Planejamento Estratégico do PRC 100. Ao longo do dia, cinco cooperativas compartilharam experiências sobre o processo de implantação de seus planos táticos de gestão. O workshop também promoveu debates, com a intermediação do professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Tomas Sparano, além de palestra do diretor executivo do Grupo Marista e professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), June Alisson

Westarb Cruz. Direcionado ao setor agropecuário, o evento foi aberto pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti. Iniciado em 2015, o Paraná Cooperativo 100 (PRC 100) é o planejamento estratégico do cooperativismo do estado e tem como meta central contribuir para que o setor alcance R\$ 100 bilhões em faturamento até 2021.

De acordo com o superintendente da Ocepar, o PRC 100 está estruturado em torno de cinco pilares essenciais: financeiro, mercado, cooperação, infraestrutura, governança e gestão. “Quando o trabalho começou, as cooperativas paranaenses tinham um faturamento aproximado de R\$ 50 bilhões. Em 2018, elas vão fechar o ano faturando R\$ 83,5 bilhões. Mas, tão importante quanto a evolução econômica, é a melhoria das práticas de planejamento. A ideia cen-

tral do trabalho é que as cooperativas estejam, daqui a cinco ou dez anos, estáveis, viáveis, produzindo e gerando os melhores serviços a seus cooperados, que é o objetivo fundamental do cooperativismo”, afirma Mafioletti. As cooperativas Coamo, Dental Uni, Copagrill, Coonagro e Cooperaliança apresentaram seus cases de planejamento no Workshop.

O trabalho de apoio e acompanhamento à implantação do PRC 100 é realizado pela Partner Consulting. O diretor de negócios da empresa, Pedro Gonçalves, explicou que as metas previstas estão acima da expectativa inicial, com a concretização de vários projetos durante os últimos três anos. “Por isso é importante dividir entre os cooperativistas as melhores práticas e relatar as experiências que cada cooperativa está vivenciando neste processo. Há uma evolução contínua e uma visível maturidade estratégica dos participantes



do PRC 100, com um aprendizado valioso que precisa ser compartilhado entre as cooperativas”, disse.

Segundo Sparano, o workshop deixou claro que as cooperativas estão enfrentando desafios semelhantes, principalmente no processo de implantação do planejamento estratégico. “Um ponto muito debatido foi a questão de planejar e depois criar uma estrutura que possa dar vazão a esse planejamento. Diz respeito a entender a cultura de cada cooperativa e usá-la a seu favor, baseada nos valores cooperativistas, que formam a cultura de todos, dos cooperados, da cooperativa em si e da comunidade”, explicou. “Outro aspecto abordado foi a adequada alocação de pessoas no processo para viabilizar o planejamento. O que fica para frente é não esmorecer, porque o planejamento é um processo estratégico que abrange elementos de marca, valor, competência, estrutura e cultura, para que isso possa ajudar os gestores e os cooperados a atingirem seus objetivos”, ressaltou.

O professor lembra que a comunicação é um fator essencial para que o planejamento se viabilize. “O processo estratégico precisa ser compartilhado com todos. Para

isso é necessário ter ações robustas visando comunicar a estratégia, fazendo com que haja plena compreensão dos objetivos da cooperativa. Sem comunicação, o processo não acontece”, observou.

Na opinião do assessor de planejamento estratégico da Coamo, Paulo Sérgio Mem, as discussões em torno do PRC 100 foram importantes por apresentar metodologias e conhecimentos que apontaram direções parecidas às seguidas pela cooperativa. “O que estamos construindo na Coamo tem muita similaridade com

o que foi diagnosticado no sistema cooperativista como um todo, com muitos pontos em comum. A partir desse entendimento, pudemos até, em algum momento, redirecionar ou aprimorar o nosso processo de planejamento”, relatou.

Segundo ele, o planejamento na Coamo está chegando em sua etapa final, que é a definição de um modelo de governança. “O próximo caminho é envolver todos os diretores, mostrar o quanto são importantes para a viabilização do planejamento da cooperativa”, concluiu. ■

Fotos: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



Evento foi aberto pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti: “melhoria das práticas de planejamento”



O professor June Alisson Westarb Cruz, diretor do Grupo Marista, fez palestra sobre os desafios da estratégia



Pedro Gonçalves, diretor da Partner Consulting: “visível maturidade estratégica”

Novas perspectivas e desafios para 2019

Unimed Paraná faz balanço de 2018 e se prepara para o ano que inicia. Novos modelos de atenção e atuação serão exigências cada vez mais prementes

“Um ano extremamente desafiador e, ao mesmo tempo, muito profícuo para o Sistema Unimed Paranaense”, é como define 2018, Paulo Faria, o presidente da Unimed Paraná e um dos diretores da Ocepar. Segundo ele, o Sistema Paranaense teve elevação em todos os seus indicadores econômico-financeiro, de saúde e de qualidade.

O índice de liquidez corrente ao final de outubro do ano passado já estava acima de 2. E o resultado operacional acumulado, de 3,5%, é 65% maior que 2017. Todas as cooperativas singulares do estado

também encerraram o exercício com resultados líquidos positivos.

“Possuímos o maior número de operadoras acreditadas pela RN 277 – um reconhecimento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela qualidade dos serviços prestados pelas Unimeds. No estado, são 10 já certificadas e seis em processo de qualificação, das 21 operadoras Unimeds”, revela.

No ano que terminou, houve ainda o reconhecimento de instituições como o Great Place to Work, revista Você SA, Central Nacional Unimed, Unimed do Brasil e Sistema Fiep. Também foi registrado crescimento em índices de gestão e sustentabilidade. “Podemos citar também, entre as várias realizações, a fundação da Sociedade de Compartilhamento, uma empresa de propriedade do Sistema Unimed Paranaense, inaugurações de novas alas nos hospitais e de novas unidades de recursos próprios, hackatons e adesão a programas de inovação, além de eventos diversos com colaboradores, cooperados e a sociedade sobre tecnologia, gestão, saúde, judicialização, entre outros”, destaca.

“Em 2018, voltamos a ter um certo otimismo em relação a nosso futuro próximo”, afirma. No que diz respeito à saúde, ele frisa que

as expectativas e tendências indicam para a consciência de que “a saúde é a nova riqueza”, como definiu a consultora de tendências do consumidor da Euromonitor International, Daphe Kasriel-Alexander.

“Obesidade e envelhecimento da população estão entre as preocupações principais na área. Junto com isso, a necessidade de sentir-se bem, a consciência do self care (tempo para si, cuidado consigo, etc.), o controle do estresse e a qualidade do sono colocam-se como pontos fundamentais para o equilíbrio do dia a dia”.

Segundo Faria, as Unimeds do Paraná estão atentas a esse novo cenário e desenvolvem de forma compartilhada, debates, treinamentos, projetos e soluções visando à melhoria contínua e à perenidade do Sistema e da atividade de saúde.

“Essas demandas vão exigir dos setores de saúde uma atenção maior e uma dedicação mais eficiente no suporte ao ajudar o outro a cuidar-se”, acredita o presidente. “De modo que serão necessários, por força da vontade dos próprios indivíduos, investimentos em cuidados, novos modelos de atenção e, provavelmente, novos modelos de atuação e de remuneração em saúde e outras inovações que se farão imprescindíveis”, completa. ■



Marti Vieira / Assessoria Sistema Ocepar

Para o presidente da Unimed Paraná, Paulo Faria, a tendência é de que aumente a consciência de que “a saúde é a nova riqueza”

Impactos positivos nas comunidades

Ações desenvolvidas pelas cooperativas que integram a Central PR/SP/RJ ajudam a promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Ao criar iniciativas capazes de impactar diretamente milhares de pessoas, o Sicredi reforça o compromisso com o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua, sem esquecer do crescimento sustentável do negócio e das cooperativas integradas ao sistema.

Em 2018, várias ações geraram impacto positivo e demonstraram que é possível promover desenvolvimento econômico sem esquecer das pessoas, garantindo melhorias conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - criados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse sentido, é possível destacar as ações que promoveram a igualdade de gênero. Trabalho reconhecido pelo Athena Award 2018, na Conferência do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu). O prêmio refletiu o esforço da instituição pelo empoderamento feminino e pela participação cada vez maior das mulheres nos cargos de liderança, com um forte movimento de criação de 20 Comitês Mulher.

Com o compromisso de contribuir com uma educação de qualidade - quarto objetivo da agenda da ONU - o Sicredi segue suas ações com o Programa A União Faz a Vida, que atua na educação integral de crianças e adolescentes, contribuindo para formar uma sociedade mais colaborativa, ética e empreendedora. Em 2018, o programa chegou a 766 escolas de 156 municípios da área de atuação da Central Sicredi PR/SP/RJ. Foram realizados mais de 2,8 mil projetos, impactando mais de 100 mil pessoas.

Foto: Divulgação



Milhares de estudantes, como os da Escola Municipal Jaci Maria Lopes, em Salgado Filho (PR), foram beneficiados pelas ações do Programa A União Faz a Vida em 2018

A educação financeira também continua em pauta no Sicredi sensibilizando mais de dois milhões de pessoas em 2018. Conectados com a Agenda BC+ do Banco Central do Brasil, que propõe aumentar o nível de educação financeira do brasileiro, foram desenvolvidos mais de 1,8 mil eventos por meio do projeto Cooperação na Ponta do Lápis, que envolve colaboradores voluntários e que beneficiou mais de 100 mil pessoas em 2018. Despertando nas crianças a reflexão sobre o orçamento familiar, os gibis especiais da Turma da Mônica foram distribuídos para milhões de crianças nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Todas essas ações garantem a perenidade do negócio e resultam no crescimento ainda mais sig-

nificativo do Sicredi. Em 2018, as cooperativas filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ inauguraram 46 novas agências com o ingresso de 140 mil novos associados, registrando crescimento de ativos na ordem de 23%. Em 2018, o Sicredi também se tornou a maior rede bancária do Paraná. Crescimento que se fortalece com a participação dos associados.

“A nossa caminhada segue no rumo certo, fortalecendo o negócio, sem esquecer dos impactos ao planeta. Estamos mostrando que é possível crescer de forma sustentável, ajudando verdadeiramente as pessoas e preservando o meio ambiente, com premissas de sustentabilidade”, ressalta o presidente nacional do Sicredi e da Central PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock. ■

Balanço positivo

Sicoob Unicoob encerrou ciclo de 2018 comemorando resultados alcançados

Presidentes dos Conselhos de Administração e dirigentes das cooperativas que integram o Sicoob Unicoob fecharam 2018 comemorando os resultados atingidos durante o ano no Seminário de Encerramento.

Realizado no dia 7 de dezembro, na Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), o evento contou ainda com representantes da Central, Unicoob Consórcios, Unicoob Corretora, Instituto Sicoob, Sancor Seguros e gerentes de agência.

O diretor de Mercado, Elisberto Torrecillas, fez a abertura do evento, agradeceu os presentes e falou da importância na consolidação dos resultados e do atingimento dos objetivos traçados.

Foi apresentada a nova ferramenta de apoio aos negócios, denominada Agenda Negocial, visando maior assertividade na oferta de produtos e serviços e fidelização do cooperado. A gestão da ferramenta e da atuação dos gerentes será exclusiva de cada cooperativa, podendo dela fazer o melhor uso para o fiel cumprimento do seu planejamento.

O Instituto Sicoob, através da sua representante, Júlia Fagan, apresentou o tema “Gerar valor compartilhado”, mostrando o trabalho realizado pelo Instituto e o impacto que as palestras de Educação Financeira proporcionam nas comunidades. Na oportunidade, o Instituto também entregou o Selo Amiga da Comunidade 2018, para as singulares que desempenharam iniciativas focadas no fortalecimento das comunidades onde o Sicoob está inserido.

Como parte da programação, os participantes assistiram ainda uma palestra sobre a importância do propósito para os negócios, ministrada pelo CEO da Tribo, Ryoichi Oka Penna. “As pessoas começaram a buscar sentido naquilo que consomem e essa transformação está mudando a dinâmica dos negócios. Porque não adianta mais fazer um produto bom, se não for do bem e, ao mesmo tempo, não adianta fazer algo que é incoerente com a empresa”, ressalta.

Após as palestras, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Unicoob, Jefferson Nogaroli e o diretor-presidente, Marino Delgado, conduziram a assinatura do acordo de metas e orçamento das cooperativas e controladas para 2019.

Segundo o presidente do Conselho de Administração do

Sicoob Central Unicoob, Jefferson Nogaroli, a assinatura do acordo é um momento de firmar o compromisso com os desafios para o próximo ano. “Os dirigentes agora vão compartilhar com as equipes que serão peças fundamentais para alcançar os resultados, buscando cumprir nosso propósito de humanizar as relações as financeiras com nossos cooperados”, afirma.

Para a assinatura do acordo de negócios, as cooperativas receberam a visita de um campeão, reconhecido mundialmente, Falcão. O premiado jogador de futsal, reforçou que o Sicoob é uma instituição que tem carinho e respeito, principalmente entre os colaboradores e cooperados. “Sou parte do time, então eu tento mostrar para todo mundo o que é o Sicoob. Desde o primeiro momento percebi que o Sicoob era diferente”, diz. ■

Foto: Assessoria Sicoob Unicoob



Lideranças do sistema estiveram reunidas no Seminário de Encerramento, em Maringá (PR), no dia 7 de dezembro, para avaliar as atividades

Com a **Dental Uni** você tem muitos motivos para **sorrir em 2019:**

-  Planos odontológicos customizados
-  Ampla rede de dentistas em todo o país
-  Liberação eletrônica de guias
-  Sistema de gerenciamento on-line
-  Investimentos em segurança e tecnologia
-  Equipe de relacionamento exclusiva
-  Estruturas de atendimento personalizadas
-  Programas de prevenção
-  E muito mais!

DE COOPERATIVA PARA COOPERATIVA

4007 2525

(Capitais e regiões metropolitanas)

0800 603 3683

(Demais localidades)

www.dentaluni.com.br



Pode sorrir. A gente garante.

ANS - n° 304484

Trabalho cooperativo que gera crescimento

Uniprime Campos Gerais expande sua atuação, fundamentada nos princípios cooperativistas, e planeja seguir avançando em 2019, quando completa 20 anos de fundação

Atualmente, o Brasil possui 929 cooperativas de crédito, distribuídas em todo território nacional, com maior concentração nas regiões Sul e Centro-Oeste, somando 9,6 milhões de associados e 5.800 pontos de atendimento. E este número vem crescendo rapidamente.

Esta expansão tem um papel fundamental na inclusão financeira no país, comprovado por números do Banco Central do Brasil (BC). De acordo com levantamento do BC, as cooperativas com sede nas regiões Sul e Sudeste concentraram aproximadamente 50% e 30% dos ativos totais das singulares, respectivamente. Já a inadimplência reduziu de 4,0%, em dezembro de 2016, para 3,5%, em dezembro de 2017, e, em 2017, o número de cooperados cresceu 8%, com média de 60 mil novos cooperados por mês. A Uniprime Campos Gerais, com sede em Ponta

Grossa (PR), aumentou, no mesmo ano, o número de seus cooperados em 5,56%.

Em 2019, seguindo este mesmo espírito de crescimento, a Uniprime Campos Gerais comemora 20 anos de fundação, ampliando seus horizontes de expansão e cooperação para o grande grupo 2 do CBO (Código Brasileiro de Ocupação), ou seja, para os profissionais da arquitetura, engenharia, professores, advogados, contadores entre outros.

“Parte da nossa celebração é resultado de nosso trabalho cooperativo”, destaca o presidente da cooperativa, Augusto Francesco Carlo Garofani. Nos últimos cinco anos, a Uniprime Campos Gerais cresceu 114% em número de cooperados, 191% em depósitos, com uma carteira de crédito com evolução de 116% e administrando 182% a mais em ativos, gerando renda aos seus 2.200 cooperados.

“Ainda, do ponto de vista do nosso cooperado, para cada R\$ 100,00 gastos em financiamentos,

empréstimos e serviços bancários, foram desembolsados R\$ 33,00. Com isso, cada um teve uma economia de R\$ 4.493,41. Esta é uma vantagem que só o a Uniprime Campos Gerais proporciona aos seus associados”, ressalta Garofani.

Além do crescimento da cooperativa e dos benefícios para os cooperados, ele afirma que a cooperativa tem o compromisso de transmitir ao quadro social e à sociedade em geral a importância e os princípios da filosofia cooperativista, tão difundida e valorizada no mundo, principalmente em países como Alemanha, França e Inglaterra.

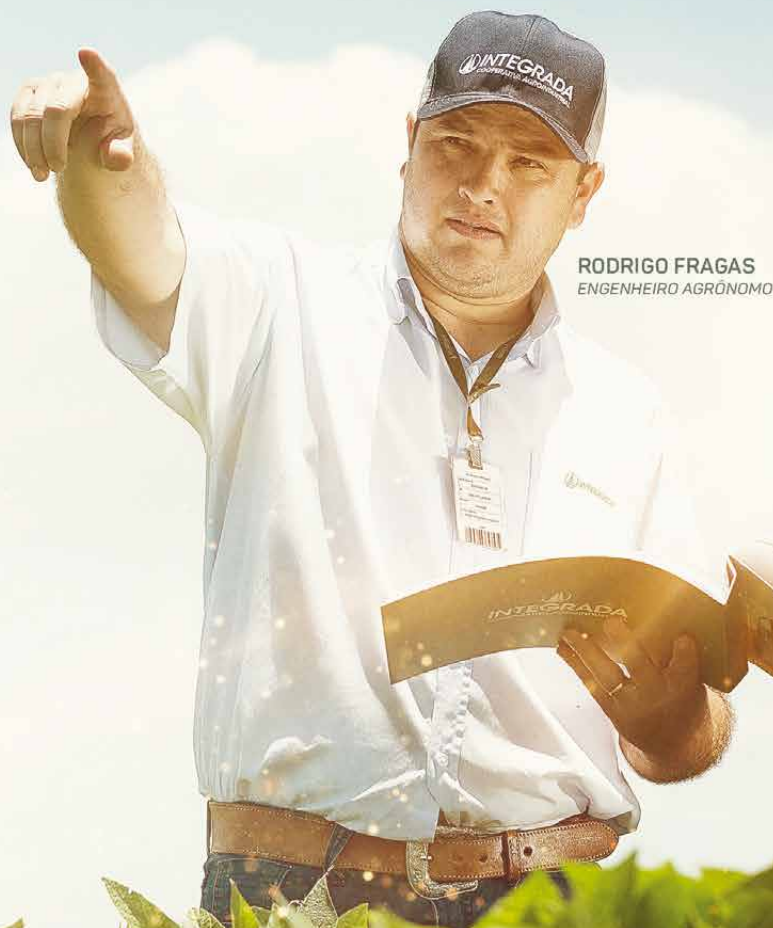
“Com eficiência, agilidade e credibilidade nos negócios, nosso objetivo é ser a solução econômico-financeira de nossos associados. Estaremos sempre trabalhando para proporcionar a melhor experiência Uniprime a todos os cooperados, que são os donos da cooperativa”, acrescenta o presidente.

Foto: Assessoria Uniprime



Nos últimos cinco anos, a Uniprime Campos Gerais cresceu 114% em número de cooperados e 191% em depósitos

cooperar é compartilhar.



RODRIGO FRAGAS
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

IGOR BONK
COOPERADO
ASTORGA-PR

O alimento vem do campo. A tecnologia vem da cidade. É uma união. Uma cooperação. E cooperar é compartilhar. Cooperar é compartilhar serviços, tecnologia, conhecimento, produtividade e resultados. E assim, juntos, produzimos alimentos para o mundo, geramos valor para os cooperados e movimentamos a economia, contribuindo para uma sociedade cada vez mais forte.

INTEGRADA.COOP.BR

 @COOPERATIVAINTEGRADA



INTEGRADA
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

COOPAVEL COMEMORA 48 ANOS

A Coopavel Cooperativa Agroindustrial comemorou, no dia 15 de dezembro, 48 anos. Criada no ano de 1970, surgiu como uma opção para atender aos produtores rurais do Oeste do Paraná que, na época, dependiam integralmente de grandes empresas nacionais e estrangeiras do setor de grãos, segundo lembra Roberto Wipych, que foi o segundo presidente da Coopavel. "Na época, o conceito de cooperativismo era ainda muito jovem na região e tudo era novidade aos agricultores. Felizmente, a mensagem foi entendida e a Coopavel prosperou", lembra Wipych. A cooperativa iniciou suas atividades na área de grãos e, gradualmente, diversificou suas atividades. Atualmente, atua nos setores da avicultura, suinocultura, indústrias de óleo, de trigo, de fertilizantes e tem quatro fábricas de ração, além de 28 unidades espalhadas por municípios do Oeste e do Sudoeste do Paraná. Um dos eventos para o campo mais conhecidos e conceituados do mundo, o Show Rural Coopavel, é organizado pela cooperativa.

Foto: Coopavel



COAMO CONQUISTA PREMIAÇÃO DA DINHEIRO RURAL

A Coamo Agroindustrial Cooperativa foi destaque na cerimônia de entrega do prêmio de Melhor Cooperativa Agrícola do Brasil, na noite de 11 de dezembro, em São Paulo. A cooperativa, que completou 48 anos dia 28 de novembro, foi agraciada durante a festa da Dinheiro Rural com dois prêmios - Melhor Gestão Financeira e Melhor na Categoria "Mega Cooperativas". A premiação da Revista Dinheiro Rural, da Editora Três, reconheceu as melhores companhias do agronegócio do país, no tradicional "As Melhores da Dinheiro Rural". O evento premiou os melhores do ano em vários setores do Agronegócio e no seu anuário apresenta o ranking com as 300 melhores empresas do país na agropecuária. "Partilhamos estas premiações com todos os associados e funcionários, como colheita de um ano muito positivo", afirmou o presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini.

Foto: Coamo



Foto: Capal

CAPAL CRESCE 17% EM 2018

A Capal Cooperativa Agroindustrial, com sede em Arapoti (PR), deve crescer 17% no faturamento em 2018, alcançando R\$ 1,4 bilhão ante R\$ 1,2 bilhão do ano anterior. Os números do período foram apresentados na reunião anual dos conselhos de Administração e Fiscal, diretoria executiva, gerências e coordenações da cooperativa, realizada com a finalidade de fazer uma retrospectiva do ano, discutir as metas e o orçamento do ano seguinte. Este ano, a reunião ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro, em Cornélio Procopio (PR). Na ocasião, também houve palestra com o professor e palestrante, Eugênio Mussak. Fundada em 1960, a Capal conta atualmente com quase 3.000 associados, distribuídos em 14 unidades de negócios, no Paraná e em São Paulo. A agricultura responde por cerca de 70% das operações da cooperativa, com destaque para soja, milho e trigo.



Foto: Alyson Miguel / Agência Estadual de Notícias

AGRÁRIA ENTREGA O 6º PRÊMIO FRANZ JASTER DE COMUNICAÇÃO

Com participação recorde de trabalhos inscritos, a sexta edição do Prêmio Franz Jaster de Comunicação premiou os vencedores na noite de 13 de dezembro, em evento no Centro Cultural Mathias Leh, na Colônia Vitória / Distrito de Entre Rios, em Guarapuava. O Prêmio Franz Jaster de Comunicação é promovido anualmente pela Cooperativa Agrária Agroindustrial e realizado pela Unicentro – através da Coordenadoria de Comunicação Social –, com o objetivo de destacar trabalhos jornalísticos pautados nos cereais de inverno apresentados no WinterShow, bem como nas pesquisas desenvolvidas pela FAPA (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária). O presidente da Agrária, Jorge Karl, ressaltou a evolução observada tanto na quantidade quanto na qualidade das matérias. "Esse é o nosso objetivo: contribuir para que os profissionais de imprensa se aprofundem e se interessem cada vez mais pelo agronegócio", frisou.

COOPERATIVAS MIRINS FOMENTAM A CULTURA DA COOPERAÇÃO

A Cooperativa Mirim de Assis Chateaubriand (Coopermac), da Escola Municipal Odila de Souza Teixeira e que tem o Sicoob Médio Oeste como cooperativa madrinha, foi a primeira a realizar a Assembleia Geral Ordinária (AGO), no dia 27 de novembro, dando início ao período de prestação de contas das cooperativas mirins ligadas ao Instituto Sicoob. Atualmente são 23 cooperativas mirins constituídas em 21 escolas e um total de 752 estudantes associados. A expectativa é que até março de 2019 todas realizem a AGO para apresentar e aprovar as despesas e prestar contas das cooperativas. A cooperativa mirim é uma metodologia desenvolvida pelo Instituto Sicoob, em parceria com as cooperativas Sicoob, visando fomentar o conceito e a cultura da cooperação. As cooperativas são dirigidas e coordenadas pelos próprios alunos-cooperados, os quais desenvolvem produtos e serviços que são comercializados na comunidade em que estão inseridos e, posteriormente, utilizam os resultados financeiros para realizarem ações coletivas.

Foto: Instituto Sicoob



O ADEUS A UM MESTRE DO COOPERATIVISMO

O Sistema Ocepar lamenta o falecimento do professor Albino Gawlak, 85 anos, ocorrido em 29 de novembro, em Curitiba. "Albino foi um grande homem, um exemplo de ser humano. Ele deixa um legado importante no cooperativismo paranaense", afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Gawlak foi um dos pioneiros na área de treinamento e organização do quadro social do cooperativismo do estado. Sorriso fácil, olhos acolhedores e a sabedoria de um mestre que dedicou mais de 60 anos de sua carreira profissional ao desenvolvimento daquilo que o cooperativismo tem de mais importante: "seu capital humano". Formado em psicologia pelo Instituto Newton de Paiva Ferreira (MG), e especializações em Coordenação Pedagógica, Cooperativismo e Sindicalismo, Produção de Material Didático e Pedagógico (em Torino, na Itália), e Gestão Cooperativa (em Zaragoza, na Espanha), atuou como chefe do Departamento de Treinamentos da Ocepar entre os anos 1980 e 1990.



Foto: Marii Vieira / Sistema Ocepar



Foto: Sicredi

IMPLANTADO O COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Dividido em três pilares - relacionamento e cooperativismo, soluções responsáveis e desenvolvimento local - o Comitê de Sustentabilidade, constituído na Sicredi Integração PR/SC, teve sua oficialização no dia 10 de dezembro. A cerimônia contou com a presença do presidente nacional do Sicredi e da Central PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, e do diretor executivo da Central Sicredi PR/SP/RJ, Maroan Tohmé. O conselho irá avaliar os indicadores de sustentabilidade das agências. O objetivo é zelar e propagar a política de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, o comprometimento com os temas sustentabilidade e materialidade dentro do Sicredi e da cooperativa. "Com o Comitê, conseguimos ampliar nossas ações, com um olhar mais voltado ao tema de sustentabilidade. Além de agregar e inspirar a nossa comunidade com ações sustentáveis", explica o presidente da Sicredi Integração PR/SC, Luiz Roberto Baggio.



Foto: Uniprime Pioneira

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

Oito meses após a inauguração, a sede da Uniprime Pioneira do Paraná em Toledo foi reconhecida internacionalmente como uma construção verde. A estrutura recebeu a certificação internacional LEED, conquistando a categoria Platinum, a mais alta em uma escala de quatro níveis e que atesta a eficiência e sustentabilidade da edificação. "Fechamos o ciclo da sustentabilidade, que já incluía o econômico e o social. Demonstramos para a sociedade que somos uma empresa responsável, preocupada em deixar um legado para as futuras gerações, abraçando a modernidade", comemora o presidente da cooperativa, Orley Campagnolo. A entrega oficial da certificação aconteceu na Conferência Internacional Smart Energy e Green Council Brasil, realizada em novembro na capital paranaense, e que foi promovida pela representante brasileira da entidade, cuja sede fica em Washington.

PRÉDIO DE ANTIGA RODOVIÁRIA É REVITALIZADO

O antigo prédio da Rodoviária Municipal de Alvorada do Sul, na região Metropolitana de Londrina, já assistiu a muitas chegadas, partidas, reencontros e despedidas. Mas após ficar anos abandonado, o prédio volta a ser cenário para novas histórias. Ele foi reinaugurado como Centro Integrado de Cultura e de Atendimento ao Empreendedor Cidadão e vai abrigar diversos serviços para a população. A reforma do espaço é mais um exemplo da participação das cooperativas nas regiões em que atuam, já que a iniciativa é resultado da parceria do Sicoob Norte do Paraná e a prefeitura de Alvorada do Sul. A cooperativa de crédito investiu mais de R\$ 500 mil na reforma. Graças a isso, o antigo prédio, totalmente revitalizado, porém, preservando a arquitetura original, construída em 1968, terá unidades públicas como a agência do INSS, Agência do Trabalhador, Instituto de Identificação, Agência Fomento Paraná, Sala do Empreendedor, serviço de emissão de CTPS e Junta Militar.

Foto: Sicoob Norte do Paraná



MARCOS MION REFORÇA MENSAGEM DA CAMPANHA MUDE 1 HÁBITO

O apresentador Marcos Mion é um dos influenciadores que participaram da campanha de divulgação do Movimento Mude 1 Hábito, da Unimed. Em vídeos no Instagram do apresentador (@marcosmion) e na plataforma de conteúdo da campanha (www.mude1habito.com.br), Mion fala sobre seu comprometimento com um estilo de vida saudável e os desafios que enfrentou com as mudanças que fez. Com o mote “Já marcou uma hora com você hoje” e “Coloque-se na agenda”, o Sistema Unimed avança nessa campanha, fortalecendo a ideia de autorreflexão. O conceito do Mude 1 Hábito se baseia em resultados de uma pesquisa da Duke University, dos Estados Unidos, que mostra que cerca de 40% de tudo que fazemos cotidianamente não são decisões de fato, mas repetições de hábitos. A conclusão é que mudar comportamentos automáticos e inconscientes pode levar a um novo estilo de vida, mais voltado à saúde e ao bem-estar.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

NOVO SITE INSTITUCIONAL

Já está no ar a nova interface do site institucional (www.sicredi.com.br) do Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 3,9 milhões de associados e atuação em 22 estados brasileiros e Distrito Federal. Os principais objetivos são melhorar a experiência do usuário, adequá-lo à personalidade da nova marca, atualizar a plataforma com recursos tecnológicos, apoiar a conversão de produtos e serviços e dar suporte à captação de novos associados. “O site institucional é o principal canal de presença da marca no ambiente digital, uma vitrine para os nossos produtos e serviços, e apresenta a instituição financeira cooperativa de forma dinâmica e profissional, trazendo credibilidade e confiança aos visitantes, sejam os atuais associados ou potenciais associados”, afirma Ana Paula Cossermelli, superintendente de Comunicação, Marketing e Canais do Banco Cooperativo Sicredi.

COPACOL E UNITÁ CELEBRAM MAIS DE 3,8 MIL CONTRATAÇÕES EM 2018

Num ano em que as dificuldades predominaram, as cooperativas Copacol e Unita geraram novos empregos no oeste do Paraná. Juntas, as duas contrataram mais de 3,8 mil pessoas. E para 2019, mais trabalhadores devem ser incorporados ao quadro de funcionários, já que uma das metas da Unita inclui uma 2ª linha de abate. Para captar mão de obra, as cooperativas contam com a ajuda de 35 Agências do Trabalhador da região em que atuam. Para celebrar essa parceria, no dia 11 de dezembro, um café de confraternização foi promovido na Aercol de Cafelândia, reunindo representantes das agências e das cooperativas. “Atualmente o desemprego no Brasil é alto, mas a nossa região é rica em oportunidades graças a essas duas cooperativas. Trabalhar com as cooperativas tem sido um orgulho para nossas agências. Digo isso porque nossos empregados nos levam o feedback de segurança financeira e valorização no trabalho”, afirma a gerente da Agência do Trabalhador de Cascavel, Marlene Crivelari.



Foto: Divulgação

DIRIGENTES DA CRESOL VISITAM A SEDE DO SISTEMA OCEPAR

Dirigentes do Sistema Cresol estiveram, na manhã do dia 18 de dezembro, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. Na pauta do encontro, o intercâmbio de informações sobre a estrutura das instituições, bem como o aprofundamento dos procedimentos de registro da Cresol na Ocepar. Com sede em Francisco Beltrão, a cooperativa de crédito deverá ingressar no quadro de representação da entidade em 2019. Entre os dirigentes visitantes, estavam o presidente da Cresol Baser, Alzimir Thomé, e o diretor superintendente, Adriano Michelin. O sistema Cresol abrange 21 cooperativas e congrega cerca de 200 mil cooperados, com 147 agências e presença em 227 municípios do estado. A Central atua em outros nove estados, administrando volume de ativos superior a R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 2,92 bilhões em operações no Paraná. A estimativa é que a Cresol fechará o ano de 2018 com crescimento estimado em 21%. Para 2019, a expectativa é de um crescimento de 25%.

Foto: Ricardo Rossi / Sistema Ocepar



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



PLANEJAMENTO DO GOVERNO DO ESTADO

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, recebeu, no dia 18 de dezembro, na sede da entidade, em Curitiba, a visita do economista Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Atualmente, Rabello presta consultoria à equipe do governo do Estado que assumiu a atual gestão e está realizando um trabalho de planejamento de longo prazo para o Paraná, que projeta ações até 2030. Ele esteve na organização para levantar as perspectivas do cooperativismo e dados do setor que possam ser agregados ao documento. Na oportunidade, Ricken falou sobre a evolução dos resultados alcançados pelas cooperativas paranaenses nos últimos anos e a respeito do PRC 100, o planejamento estratégico do setor, cuja meta financeira é atingir R\$ 100 bilhões entre 2020 e 2021.

OCB E FRENCOOP AVALIAM CONQUISTAS

Gratidão. Esse foi o sentimento que norteou as palavras do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, no encerramento das atividades da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) durante a 55ª Legislatura. O evento ocorreu no dia 12 de dezembro, em Brasília, e reuniu presidentes das unidades estaduais do Sistema OCB e os integrantes da Diretoria da Frente. A intenção foi avaliar o trabalho dos parlamentares ao longo dos últimos quatro anos. Durante o evento, deputados e senadores foram homenageados com a Medalha Mérito Cooperativista. "O comprometimento com a causa cooperativista fez toda a diferença nesses quatro anos. É por isso que fazemos questão de agradecer. E continuaremos contando com o apoio da Frencoop para fortalecermos ainda mais o movimento cooperativista brasileiro", afirma Lopes de Freitas. Dentre os avanços destacados na ocasião estão a sanção do PLP 100/2011, possibilitando que as cooperativas de crédito passem a operar com recursos de municípios e outros entes públicos, a revisão das regras do Plano Agrícola e Pecuário, entre outros projetos de interesse do setor.

Foto: Assessoria OCB



Foto: Rodocoop



RODOCOOP: ANO DE EXPANSÃO

Diretoria, cooperados, colaboradores e familiares da Rodocoop se reuniram, na noite de 14 de dezembro, em Mandaguari (PR), para o jantar de Confraternização 2018 da cooperativa. Mesmo com o investimento na sede própria, da ordem de R\$ 1,2 milhão, a Rodocoop conseguiu fazer uma antecipação de sobras aos cooperados, praticamente igual a de 2017. "São aproximadamente R\$ 300 mil que voltaram para os associados", informou o presidente Marcos Trintinalha. "É mais um diferencial do setor e reforça as vantagens da cooperativa sobre empresas privadas, sem mencionar os outros benefícios que chegam aos cooperados por meio dos serviços disponibilizados".

“

A cultura é a única coisa de uma empresa que não pode ser copiada. E isso tem a ver com pessoas e não com processos ou tecnologia. São as pessoas que tornam as empresas inovadoras. Não adianta ter um ambiente legal, se as pessoas são retrógradas. É necessário ter uma mentalidade inovadora. O líder tem um papel relevante nesse processo. Ele deve dar o exemplo”

ALLAN COSTA

Mestre em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAP), com formação pelo Programa de Gestão Avançada (AMP) da Harvard Business School, em palestra no Fórum de Comunicação, Marketing e Varejo



Foto: Mari Veira / Sistema Oeap

“

O cooperativismo do Paraná não foi construído em cima de areia. Foi em cima de pedra. Só que isto tem que ter continuidade, como algumas cooperativas já vêm fazendo. Elas estão formando os seus associados e investindo nas lideranças jovens”

ALBINO GAWLAK (1933-2018)

Professor, especialista em cooperativismo, em entrevista para a Revista Paraná Cooperativo (ed. 107 – Jun/2014)

“

O mais importante a falar, em especial aos dirigentes e cooperativistas, é que o Paraná vai deixar de ser tímido: se somos o maior produtor de alimentos por metro quadrado desse planeta, temos que assumir essa bandeira. Seremos a fazenda do planeta”

RATINHO JUNIOR

Governador eleito do Paraná, em sua fala no Encontro Estadual de Cooperativistas

“

Como reitor da Universidade Positivo por 10 anos, aprendi uma coisa: a humildade intelectual é algo que se impõe hoje em dia.

A primeira frase que alguém tem que dizer é ‘eu sei que nada sei’, e quanto mais eu aprendo, mais vejo que tenho muito mais a aprender’. É com essa humildade e disposto a aprender com as cooperativas que vou para o Senado”

ORIOVISTO GUIMARÃES

Senador pelo Podemos, em discurso no Encontro Estadual de Cooperativistas

“

Nós não sabemos nos comunicar... não tem mais Jeca Tatu. Não tem mais ‘em se plantando tudo dá’. O que o Brasil tem é tecnologia. Hoje estamos num país tecnificado, capaz e competente. E temos que mostrar isso para o mundo”

ROBERTO RODRIGUES

Ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao sugerir que a comunicação seja o tema central do XIV Congresso Nacional de Cooperativismo, que será realizado em maio de 2019, em Brasília



Sua vida financeira **na palma da sua mão.**

Baixe o Aplicativo do Sicredi.

- Contratação de Crédito Fácil*
- Consulta de saldos e extratos
- Pagamentos
- Bloqueio e desbloqueio de cartões
- E muito mais



Baixe agora o aplicativo
da primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil.

*Crédito sujeito a análise e aprovação. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento.
SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



A photograph of two men in a field. An older man with white hair, wearing a red and black plaid shirt, is smiling and looking at a younger man. The younger man, wearing a red and white plaid shirt, is holding a small plant and looking at it. They are both holding similar plants. The background is a green field under a bright sky.

Somos um
**modelo de
negócio
que acredita**
nas relações
em que
todos ganham

somoscoop 

VENHA COM A GENTE
somos.coop.br



Acreditamos que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. O movimento SomosCoop quer mostrar isso para todo mundo e promover engajamento à causa cooperativista. Nosso principal objetivo é conectar pessoas em torno de um único propósito, tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. A gente já descobriu no cooperativismo um jeito diferente de fazer mais por nós mesmos e por todo mundo. **Afinal, juntos, podemos ir mais longe.**



SistemaOcepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR